

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE SECRETARIADO  
EXECUTIVO BILÍNGUE**

Faculdade Projeção de

Taguatinga - DF

2018



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE**

Faculdade Projeção de Taguatinga Norte

Taguatinga - DF

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	6
3. REFERÊNCIAS LEGAIS.....	7
4. PERFIL INSTITUCIONAL .....	7
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição.....	7
4.2 Objetivos e Metas da instituição.....	8
4.2.1 Quantificação das metas .....	9
4.3 Missão institucional .....	12
4.4 Contexto educacional e inserção regional .....	12
4.4.1 Aspectos econômicos .....	13
4.4.2 Aspectos sociais.....	13
4.4.3 Aspectos culturais.....	14
4.4.4 Aspectos políticos.....	15
4.4.5 Aspectos ambientais .....	17
4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição	18
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	21
5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	21
5.1.1 Políticas de ensino .....	21
5.1.2 Políticas de pesquisa.....	25
5.1.3 Políticas de extensão .....	28
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EAD) .....	32
5.1.5 Políticas de Gestão .....	34
5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão .....	37
5.2 Objetivos do curso .....	38
5.2.1 Objetivo geral .....	38
5.2.2 Objetivos específicos.....	38
5.3 Justificativa do curso .....	39
5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso .....	40
5.4 Perfil de entrada discente .....	41
5.5 Perfil profissional do egresso.....	42
5.6 Proposta pedagógica do curso para o egresso.....	43
5.7 Estrutura curricular .....	44
5.7.1 Flexibilidade curricular.....	45
5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal.....	46

5.7.3 Teoria <i>versus</i> prática.....	48
5.7.4 Matriz curricular .....	49
5.7.5 Interdisciplinaridade e transversalidade .....	50
5.7.6 Núcleo Comum da Escola .....	52
5.7.7 Núcleo Comum da Centro Universitário .....	52
5.7.8 Conteúdos curriculares .....	54
5.8 Metodologia .....	57
5.9 Metodologias de ensino e aprendizagem .....	58
5.9.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso .....	59
5.9.2 Atividades de tutoria.....	60
5.9.3 Estratégias de operacionalização do currículo.....	61
5.10 Estágio supervisionado .....	64
5.11 Atividades complementares .....	65
5.12 Trabalho de conclusão de curso (TCC) .....	66
5.13 Apoio ao discente.....	67
5.13.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES).....	68
5.13.2 Centrais de atendimento ao aluno.....	68
5.13.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios .....	69
5.13.4 Nivelamento de conteúdos.....	70
5.14 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs).....	70
5.14.1 Acessibilidade as TICs .....	72
5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem .....	74
5.16 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....	76
5.16.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....	77
5.16.2 Avaliações externas .....	77
6 CORPO DOCENTE .....	78
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE).....	78
6.1.1 Atuação do NDE.....	78
6.2 Coordenação de curso .....	79
6.3 Titulação do corpo docente .....	80
6.4 Regime de trabalho do corpo docente.....	80
6.5 Experiência profissional do corpo docente .....	81
6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior .....	81
6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente .....	81
6.8 Colegiado de curso.....	82
7. INFRAESTRUTURA .....	82

7.1 Laboratório de informática .....	83
7.2 Infraestrutura específica do curso .....	84
7.2.1 Laboratórios didáticos especializados .....	84
7.3 Biblioteca .....	85
7.3.1 Instalações físicas .....	86
7.3.2 Bibliografia básica .....	87
7.3.3 Bibliografia complementar .....	88
7.3.4 Periódicos especializados .....	88
APÊNDICES .....	89

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição Mantenedora:** GUATAG- SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL LTDA

**Endereço:** ÁREA ESPECIAL 8 (SETOR G NORTE), S/N SETOR PARTE, **CEP:** 72.130-004

**Presidente:** Prof. Oswaldo Luiz Saenge

**Instituição Mantida:** FACULDADE PROJEÇÃO DE TAGUATINGA NORTE

**Credenciamento:** credenciada pela Portaria do Ministério da Educação – MEC, Secretaria do Ensino Superior – SESU, Nº MEC nº 815, de 14/05/1999, publicada no D.O.U em 18 de maio de 1999.

**Recredenciamento:** **Recredenciamento: ato de recredenciamento: Portaria Nº 1.162 de 13/09/2012. Transferência de Manutença: Portaria Nº 716 de 27/11/2014.**

**Alteração do nome da mantida:** Retificação publicada no DOU de nº 126 de 06 de julho de 2015 onde a FAJESU passou a denominar-se Faculdade Projeção de – FAPRO

**Endereço:** QNG 46 - Área Especial, Região Administrativa III, Nº 08

**Telefone:** (61) 3451-3864

**Site institucional:** [www.projecao.br/faculdade](http://www.projecao.br/faculdade)

**Diretoria Executiva:** Prof<sup>a</sup>. Catarina Fontoura Costa

**Diretoria de Educação:** Prof. José Sérgio de Jesus

**Reitoria:** Prof. José Sérgio de Jesus

**Diretor de Unidade:** Prof. Emanuel Cantuária Lobo

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome do Curso:** Curso de Secretariado Executivo Bilíngue

**Instituição Responsável:** Faculdade Projeção de

**Área Profissional:** Gestão e Negócios

**Título conferido ao egresso:** Bacharel em Secretariado Executivo Bilíngue

**Autorização do Curso:** Portaria nº. 2.815, de 13/12/2001 – Publicado no D.O.U. nº 239, 17/12/2001 – Seção 1 - p. 199 e 200.

**Reconhecimento do Curso:** Portaria nº 1.134, de 21/12/2006 – Publicado no D.O.U. nº 246, 26/12/2006 – Seção 1 - p. 156.

**Renovação de reconhecimento do Curso:** Portaria nº 413, de 11/10/2011 – Publicado no D.O.U. nº 198, de 14/11/2011 – Seção 1 – p. 24 e 25 (Item 14). Portaria nº 704, de 18/12/2013 – Publicado no D.O.U. nº 246, de 19/12/2013 – Seção 1 – p. 139 e 146 (Item 343). Retificação – D.O.U. nº 186, de 27/09/2016.

**Indicadores de Qualidade:**

**CPC 4 2015**                      **ENADE 4 2015**

**Regime de Matrícula:** Semestral                      **Nº de vagas anuais: 50**

**Carga Horária Total do Curso: 2.760h**

**Tempo mínimo de integralização: 03 anos**

**Tempo máximo de integralização: 06 anos**

**Coordenadora do Curso: Prof<sup>ª</sup>. Michelle Pereira Soares**

### **3. REFERÊNCIAS LEGAIS**

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Bacharelado, a saber: Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei nº 10.683/2003; Lei nº 10.861/ 2004. Decreto nº 5.154/2004; Decreto nº 5.773/2006; Resolução CNE/CES nº 2/2007; Decreto nº 8.268/2014; Lei nº 13.345/2016; Decreto nº 8.754/2016; Portaria MEC nº 1.134/ 2016; Parecer CNE/CES n.º 146, de 3 de abril de 2002; Parecer CNE/CES N° 102, de 11 de março de 2004; Resolução CNE/CES nº 3/2005, de 23 de junho de 2005.

### **4. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição**

A Faculdade Projeção de – FAPRO iniciou suas atividades sob a denominação de Faculdade Jesus Maria José - FAJESU, credenciada pela Portaria do Ministério da Educação – MEC, Secretaria do Ensino Superior – SESU, N° MEC nº 815, de 14/05/1999, publicada no D.O.U em 18 de maio de 1999.

O primeiro curso autorizado e ofertado à época foi Letras com dupla habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e sequencialmente foram autorizados os cursos: Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Secretariado Executivo Bilíngue; CST em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Tecnólogo em Redes de Computadores, CST em Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, CST em Tecnólogo em Gestão Pública e CST em Tecnólogo em Marketing.

A Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, foi concebida como uma Instituição de Educação Superior, tendo sua mantenedora a ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA E BENEFICENTE JESUS MARIA JOSÉ, de caráter beneficente, assistencial, educacional, cultural, de promoção humana e filantrópica foi fundada na Cidade e Comarca de Franca, Estado de São Paulo, no dia 30 de abril de 1926. Com mais de 86 anos de existência a Associação mantém filiais em vários estados do Brasil, instituições educacionais e/ou assistenciais, nos estados de São Paulo (Capital, Franca, Batatais, Aparecida, São Simão e Igarapava); Minas Gerais (Poços de Caldas, Uberaba e Iturama); Rio Grande do Sul (Palmeira das Missões, Trindade do Sul e Passo Fundo); Santa Catarina (São Miguel D'Oeste); Ceará (Ibiapina); Mato Grosso (Água Boa e Canarana);

Goiás (Goiânia, Porangatu, São Miguel do Araguaia); Distrito Federal (Taguatinga e Samambaia).

Em agosto de 2014 a GUATAG – Associação de Assistência Educacional, mantenedora do Grupo Projeção, incorporou a Faculdade Jesus Maria José – FAJESU, protocolizou processo de transferência de manutenção e alteração da denominação da mantida e em 2014, obteve aprovação do MEC através da Portaria nº 716 de 27 de novembro de 2014, onde a FAJESU passou a denominar-se Faculdade Projeção de Taguatinga Norte.

Sob uma nova gestão administrativa e acadêmica a Instituição deixou de ser filantrópica, porém o seu perfil de relacionamento com a sociedade e com o mercado foi preservado e aprimorado, mantendo a identidade de Instituição reconhecida pelo perfil dos egressos, por sua atuação social e pelo comprometimento de todos os seus agentes com a transformação da região em que a IES está inserida.

Como opção estratégica do Grupo Projeção, alguns cursos oriundos da Faculdade Projeção de foram incorporados ao Centro Universitário Projeção. Os cursos de Licenciatura em Matemática e Letras, Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngue e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing permaneceram vinculados à FAPRO Taguatinga Norte. Esses cursos fortalecem a FAPRO Taguatinga Norte, tendo em vista os bons conceitos no MEC e o reconhecimento da comunidade externa, refletida na demanda contínua por esses cursos.

A Faculdade Projeção de está localizada na região de Taguatinga Norte, distante do Plano Piloto de Brasília a 24 Km, considerada região do entorno e caracterizada por atender a uma população identificada socialmente como classe “C” e “D” predominantemente trabalhadores, que estão em busca de transformação social por meio da educação.

## **4.2 Objetivos e Metas da instituição**

O objetivo geral da Faculdade Projeção de é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão;

- Promover programas de educação continuada para professores e para o corpo técnico-administrativo;
- Credenciar a Instituição para promover cursos de graduação na modalidade EAD;
- Ofertar disciplinas comuns na modalidade à distância;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;
- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

#### 4.2.1 Quantificação das metas

As metas propostas neste PDI, para o período de 2015 a 2019, são:

METAS	PRAZOS
1. Promover a qualificação do processo de Ensino e de Aprendizagem, obtendo conceito quatro (4) no Conceito Preliminar de Curso (CPC) e assim alcançar conceito quatro (4) no Índice Geral de Cursos (IGC).	2015 - 2019
2. Promover melhorias na estrutura de atendimento aos estudantes, onde no mínimo 75% dos estudantes estejam satisfeitos com a prestação de serviços da Instituição, observado o relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA.	2015 - 2019
3. Manter atualizados os recursos tecnológicos e ampliá-los conforme a demanda.	2015 - 2019
4. Criar e autorizar o curso de Psicologia.	2016 - 2019
5. Criar e autorizar o curso de Engenharia Civil.	2016 - 2019
6. Criar e autorizar o curso superior de tecnologia em Segurança do Trabalho.	2016 - 2019
7. Aprimorar os serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAPES.	2015 – 2019
8. Fortalecer as atividades complementares no âmbito da extensão para os cursos, tais como, visitas de campo, seminários, ciclo de palestras e semanas acadêmicas.	2015 – 2017
9. Formar um quadro docente com 75% dos professores com titulação <i>strictu sensu</i> , sendo que destes 35% sejam Doutores.	2015 – 2019

<b>METAS</b>	<b>PRAZOS</b>
10. Consolidar o Núcleo de Desenvolvimento Científico com a finalidade de incentivar a iniciação científica e a produção acadêmica, por meio da publicação de revistas e artigos científicos.	2015-2019

Para atingir as metas elencadas, as diretrizes para a gestão administrativa e acadêmica da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, no período de 2015-2019, se orientam pelos seguintes referenciais:

<b>OPÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>DIRETRIZES</b>
Crescimento	Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos.
Gestão e organização dos processos	Que os processos de atendimento e de rotina de funcionamento dos cursos sejam organizados, gerenciados e aprimorados.
Gestão de pessoas	Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias para aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos.
Excelência acadêmica	Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa.
Excelência no atendimento ao cliente	Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

A Faculdade Projeção de visa ter excelência na gestão educacional, merecer o reconhecimento da sociedade, pelo compromisso com a qualidade do ensino e da aprendizagem em todos os níveis de sua atuação, tornando-se objeto de desejo para os estudantes, de parceria na educação para as famílias e de excelência na prestação de serviço pela competência dos profissionais egressos de sua instituição.

Como suporte para o alcance das metas e desenvolvimento das opções estratégicas, as ações deverão ser norteadas pelo mapa estratégico abaixo, que prevê:

<b>MAPA ESTRATÉGICO</b>	
<b>FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir perenidade ao Grupo Projeção mantendo a lucratividade na operação das unidades educacionais;</li> <li>2. Precificar mensalidades compatíveis com a qualidade do serviço prestado que contribuam com a fidelização e captação de alunos;</li> <li>3. Criar e manter uma política de gestão de gastos adequada à qualidade dos serviços prestados pelas unidades educacionais;</li> <li>4. Reduzir e gerenciar com eficiência a inadimplência e os descontos.</li> </ol>
<b>CLIENTES E MERCADOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar a captação e retenção de alunos por meio de estratégias de marketing diferenciadas;</li> <li>i. 2. Fortalecer a <i>imagem</i> e a comunicação institucional (externa e interna) através da estruturação de um departamento de marketing;</li> <li>3. Fortalecer o relacionamento da instituição com a sociedade e o mercado de trabalho;</li> <li>4. Expandir o ensino superior a partir da oferta de novos cursos de Graduação, Extensão e Pós- Graduação.</li> </ol>
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar e consolidar a qualidade de ensino tendo como referência os indicadores oficiais;</li> <li>2. Ampliar e modernizar a infraestrutura da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte;</li> <li>3. Oportunizar o autoatendimento nas operações e serviços;</li> <li>i. 4. Desenvolver a cultura da inovação, do empreendedorismo e respeito a diversidade;</li> <li>7. 5. Fortalecer a extensão, a pesquisa e a Pós-Graduação;</li> <li>6. Melhorar o processo de controle de frequência dos colaboradores;</li> <li>7. 7. Consolidar a padronização e formalização dos processos internos por meio da manualização.</li> </ol>

<b>MAPA ESTRATÉGICO</b>	
<b>APRENDIZADO E CRESCIMENTO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Qualificar e capacitar professores e colaboradores;</b></li> <li><b>2. Qualificar as relações interpessoais criando um bom clima e ambiente de trabalho;</b></li> <li><b>3. Atualizar ambientes de aprendizagem e os sistemas de informação e comunicação.</b></li> </ol>

### **4.3 Missão institucional**

A missão da Faculdade Projeção de é promover a construção do conhecimento, utilizando métodos inovadores de ensino e aprendizagem, formando cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e conscientes da responsabilidade social e ambiental, capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade, para que atinjam o sucesso acadêmico, profissional e pessoal.

### **4.4 Contexto educacional e inserção regional**

A Faculdade Projeção de (FAPRO) beneficia-se de sua localização, na região norte da cidade de Taguatinga, Distrito Federal, e, portanto, de economias de aglomeração. Isto é, na parte norte de Taguatinga há uma forte densidade demográfica e empresarial, que compreende as cidades de Taguatinga Norte, Taguatinga, Águas Claras, Águas Lindas e Brazlândia.

A localização geográfica da Faculdade Projeção é privilegiada, também, no sentido de ter uma acessibilidade muito boa, pois localiza-se próxima a dois importantes eixos rodoviários, a Estrutural e a Estrada Parque Taguatinga Guar4 - EPTG, que garantem uma boa acessibilidade às duas avenidas importantes da cidade de Taguatinga, a Avenida Hélio Prates. Esta última tem volume de tráfego importante e passa em frente à Faculdade Projeção de Taguatinga, permitindo o serviço de diversas linhas de transporte urbano de passageiros, oriundas de Brasília, Taguatinga Norte, Brazlândia, Águas Lindas, Águas Claras, Samambaia, Riacho Fundo, Gama, entre outras localidades, facilitando o fluxo de alunos e professores às dependências da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte. Ademais, cabe ressaltar que a finalização do projeto de integração entre o Metrô – DF e as linhas de transporte coletivo por ônibus e por vans, previsto pelo GDF, aumentará ainda mais as opções de acessibilidade da comunidade acadêmica à Faculdade Projeção Taguatinga Norte. Este atributo é importante critério para a escolha de Instituições de Ensino Superior pelos estudantes, conforme já demonstrado em vários estudos de demanda na Educação Superior.

#### 4.4.1 Aspectos econômicos

A Faculdade Projeção está plenamente inserida no ambiente social e empresarial da cidade e região, contribuindo, de maneira efetiva, para o aprimoramento educacional e o desenvolvimento sustentável.

Segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) cerca de 50% das famílias residentes na região administrativa de Taguatinga recebem renda acima de cinco salários mínimos, o que caracteriza condições significativas de demanda para a Educação Superior. Por outro lado, aproximadamente 35% das famílias tem renda entre 2 e 5 salários, com aspirações de crescimento na escala social, o que significa oportunidade do exercício da função social da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, que permite o acesso de muitos alunos de baixo poder aquisitivo.

**Tabela nº 1 – Distribuição de Renda por Domicílio em (DF).**

<b>Classes de Renda</b>	<b>%</b>
Até 1 salário mínimo	6,24
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10,75
Mais de 2 a 5 salários mínimos	34,93
Mais de 5 a 10 salários mínimos	25,62
Mais de 10 a 20 salários mínimos	17,37
Mais de 20 salários mínimos	5,09
<b>Subtotal</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Taguatinga – PDAD/2016

#### 4.4.2 Aspectos sociais

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal, da população total de Taguatinga, 75,58% não estão estudando. Os que frequentam escola pública somam 14,82% e 9,45% frequentam escolas particulares. Dos alunos moradores de Taguatinga, 81,04% estudam na própria região e 11,03% estudam no Plano Piloto. Quanto ao nível de escolaridade, 26,67% da população tem o nível médio completo, 22,11% superior completo, 20,58% o fundamental incompleto e 1,48% são analfabetos. <sup>1</sup> Quanto as possibilidades de ensino, existem em Taguatinga 65 escolas públicas, 35 escolas particulares e 9 Instituições de Ensino Superior privadas.

A região apresenta o número de domicílios urbanos estimados em 69.678 com uma média 3,19 moradores por domicílio urbano. Deste total de domicílios 69,73% são casas e

<sup>1</sup> Idem

29,33% são apartamentos, onde 70,67% são próprios, 25,27% são alugados e 3,60 são cedidos.

2

Por ser uma região economicamente ativa, a inovação tecnológica está cada vez mais presente nas residências e a aquisição de equipamentos também se vem ampliando aceleradamente. Em Taguatinga, 55,73% contam com notebook/netbook e 51,00%, com microcomputador. O tablet/Ipad está presente em 28,13% dos domicílios.<sup>3</sup>

Taguatinga conta com movimentos sociais com forte influência, tais como associações de moradores, associações de idosos, associações de pais, entre outros. Estes movimentos estão bem organizados e exercem articulações com lideranças não governamentais, sindicais e políticas.

A Faculdade Projeção releva os aspectos sociais da região na qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Desenvolvimento Científico e o Núcleo de Extensão.

#### **4.4.3 Aspectos culturais**

A cidade de Taguatinga é um importante espaço de manifestação da cultura brasiliense. Como cediço, a população de Brasília, em especial de Taguatinga, é formada em sua maioria por imigrantes ou filhos de imigrantes, isso faz com que nossa cultura sofra influências das diversas regiões do Brasil de onde se originam a população brasiliense. Segundo Larraia “Os habitantes de Brasília são oriundos de todos os lugares, compõem um complexo mosaico de fenótipos e utilizam-se de muitas maneiras de falar. Pode-se dizer que o ecletismo é a primeira característica dessa gente.” (LARAIA,1996, p.1).

Sendo assim, podemos considerar que a cultura de Taguatinga é a síntese cultural das diversas regiões do Brasil. A não desvinculação das origens pode se observadas nas mais

---

<sup>2</sup> Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD 2016 – CODEPLAN

<sup>3</sup> Idem

diversas manifestações culturais da região. Encontramos em Taguatinga traços significativos da cultura nordestina, uma forte influência da região sudeste, além de um grande vínculo com a cultura dos demais estados da região centro-oeste.

Um dos destaques culturais e religiosos em Taguatinga é a festa de pentecoste, este evento tem a duração de três dias e reúne aproximadamente 400 mil pessoas por dia no Taguaparque. Outro grande evento realizado no Taguaparque é o Torneio de Futsal Arimatéia<sup>4</sup>, que tem tradição há mais de 40 anos e conta com público elevado durante todo o torneio.

Taguatinga conta com três Shopping Centers, sendo que dois deles possuem salas de cinema, um fica no Taguatinga Shopping, que disponibiliza 9 (nove) salas de cinema. O outro espaço com cinema é o Shopping JK com 6 (seis) salas faz parte do Cineflix Cinemas. A cidade conta ainda com o Centro cultural Taguaparque foi inaugurado em maio de 2011 e tem um auditório, três salas de aula e um corredor de exposições.

A cidade uma diversidade de Teatros, tais como Teatro do SESC, Espaço Cultural Paulo Autran, Centro Cultural do Sesi, Centro cultural Taguaparque. Destaca-se por ser o mais tradicional o Teatro da Praça, no Centro de Taguatinga, na Avenida das Palmeiras, próximo à praça do relógio, foi inaugurado em 1966, com a capacidade para mais de 250 pessoas. Hoje, existem no mesmo espaço a Biblioteca Pública Machado de Assis (CNB 01), a Biblioteca de Libras, a biblioteca Braille, a sede da Associação Taguatinguense de Letras e o Centro de Ensino Médio EIT.

A Faculdade Projeção, inserida neste contexto, fomenta diversas manifestações culturais nas suas instalações, bem como incentiva a comunidade acadêmica a participar de ações externas, principalmente através dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Extensão.

#### **4.4.4 Aspectos políticos**

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população. Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Administração Regional que goza de competência governamental para coordenar os

---

<sup>4</sup> <http://g1.globo.com/distrito-federal/videos/v/torneio-arimatea-de-futsal-reune-familias-e-amigos-em-taguatinga/3053149/> Acesso em 05/10/2016

serviços públicos de natureza local. Taguatinga integra a Região Administrativa III, conta com uma população de aproximadamente 222 mil habitantes.

A localização geográfica de Taguatinga é privilegiada por estar próxima a dois importantes eixos rodoviários, a Estrutural e a Estrada Parque Taguatinga Guar - EPTG, que garantem uma boa acessibilidade às Avenidas Hélio Prates e SAMDU, avenidas de tráfego importante e que passam em frente ao UniProjeção, permitindo o serviço de diversas linhas de transporte urbano de passageiros, oriundas das diversas regiões do Distrito Federal. Taguatinga tem limites geográficos com cidades grandes e importantes do Distrito Federal tais como Vicente Pires (3km), Ceilândia (7km), guas Claras (9km), Samambaia (10km), Riacho Fundo (13km), Brasília (23km) e Brazlândia (34km).

A estrutura urbana de Taguatinga é composta de 65 instituies educacionais públicas; uma biblioteca pública; uma biblioteca Braille; quatro praças; sete parques ecológicos; um Batalhão de Incêndio (2 BGM/Taguatinga, CBMDF); um Batalhão da Polícia Militar (2 BPM); três Delegacias de Polícia: 12, 17 e 21 DPs; oito centros de saúde e dois hospitais.<sup>5</sup>

Por não contar com a organização de um município, Taguatinga não possui representação do Poder Legislativo. Destarte, a estrutura e a articulação política da cidade se baseiam em associaes e órgãos representativos de classe com, por exemplo, a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga - ACIT.

Além da ACIT existe em Taguatinga um grande número de agremiaes que influenciam politicamente na cidade e exercem influência nas decisões da Administração Regional e nos projetos legislativos voltados para a região, destacando-se, dentre eles, AIT – Associação dos Idosos de Taguatinga, a ARVIPS - Associação Comunitária de Vicente Pires ;ASPRA - Associação Praças Polciais Militares do DF; Associação dos Técnicos em Secretárias e Secretários Escolares do DF; ASSINT - Associação dos Inquilinos de Taguatinga; Caixa Auxiliadora dos Praças da Polícia Militar do DF; Cifais - Associação dos Polciais Militares do Distrito Federal; Associação de Assistência aos Servidores da Fedf; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar DF - Aspra; ADEVIP - Associação de Desenvolvimento Econmico de Vicente Pires; Associação dos Servidores Fundação Serviço Social; Associação do Polo de Confeções de Taguatinga - APCT e MOVITU – Movimento Taguatinga Unida.

As associaes e os movimentos sociais possuem estrutura fortemente organizada que, em conjunto com o grande número de associados, do legitimidade e força a qualquer

---

<sup>5</sup> <http://www.anuariododf.com.br/regioes-administrativas/ra-iii-taguatinga/> Acesso em 05/10/2016

articulação originada dessas instituições. Com isto, seus diretores são considerados lideranças relevantes no contexto político da cidade, tendo voz ativa junto à administração central.

#### **4.4.5 Aspectos ambientais**

Taguatinga possui 105 km<sup>2</sup> de área, sendo 20 km<sup>2</sup> de área rural, conforme aponta o Plano Diretor do Ordenamento Territorial - PDOT. No entanto, boa parte destas áreas de remanescentes rurais foi parcelada, transformando-se em setores habitacionais e em condomínios. A partir destes fatos, conclui-se que a cidade satélite é altamente urbanizada, restando poucas propriedades que ainda praticam a agricultura (SOUZA, 2012).

Atualmente existem unidades de conservação em Taguatinga, das quais são parques: Parque Boca da Mata, Parque Lago do Cortado, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Recreativo de Taguatinga, Parque Recreativo da QNH, Parque Ecológico Irmão Afonso Haus e o Taguaparque, parque urbano de uso múltiplo (SILVA, 2012).

Os córregos que banham a cidade são divididos por bacia hidrográfica, a saber: Bacia do Lago Paranoá, composta por: Córrego Cabeceira do Veado, Córrego Vicente Pires, Córrego Samambaia, Córrego Águas Claras, Córrego Olhos D'água, Córrego Arniqueira e Córrego Vereda Grande. Bacia do Rio Descoberto, composta por: Ribeirão das Pedras, Córrego Currais, Córrego Cortado, Córrego Taguatinga, Ribeirão Taguatinga e Córrego dos Currais (ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA, DF, 2012).

Na região de Taguatinga identificam-se três domínios hidrogeológicos: o primeiro, constituindo aquíferos livres, contínuos, de profundidade maior que 8 metros; o segundo, constituindo aquíferos subterrâneos, com água armazenada em descontinuidade da rocha, com comportamento hidrogeológico variável, local, restrito, com raríssimos casos de artesianismo; o terceiro, constituindo aquíferos subterrâneos, com água armazenada em fraturas e falhas, apresentando um comportamento hidrogeológico fraco.

O clima em Taguatinga é tropical. Chove muito menos no inverno que no verão. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como Aw. A pluviosidade média anual é 1565 mm e a temperatura média é 20.7 °C, sendo que mês de setembro, o mês mais quente do ano, a temperatura média fica em 21.9 °C. Ao longo do ano Junho tem uma temperatura média de 18.5 °C. (MERKEL, 2012).

O relevo de Taguatinga é 60% plano e 40% ondulado. Formado em sua grande maioria por solos Latossolos, e ainda solos cambissolos, hidromórficos-plintossolos e solos gleis indiscriminados (ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA, DF, 2012).

Neste contexto de aspectos ambientais, à Faculdade Projeção, se mantém preocupada com suas reponsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

#### **4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição**

A universidade é uma obra em permanente construção, nunca acabada, em movimento e em constante questionamento de sua identidade e de sua efetividade. No Brasil, em especial por sua recente existência, a universidade ainda está em processo de construção. Diante deste contexto, as IES privadas estão conquistando seu espaço de atuação e possuem diversos desafios em meio ao recente processo concorrencial instalado e com diferentes formatos jurídicos, organizacionais e societários (Colombo e Rodrigues, 2011, p. 189).

A construção histórica da identidade, portanto, do Faculdade Projeção de vem se moldando por meio dos desafios apresentados e pela rede de relações, em que todos os atores envolvidos na vida acadêmica orientam-se por princípios e métodos que devem perpassar as suas ações cotidianas. Deste modo, os princípios e valores do Faculdade Projeção de expressam:  
Na Gestão:

- Gestão participativa, transparente, descentralizada e planejada;
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações;
- Racionalidade na utilização dos recursos;
- Valorização e capacitação dos profissionais;
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho;
- Compromisso socioambiental;
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão devem primar por:

- Excelência na formação integral do cidadão;
- Universalidade de campos de conhecimento;
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas;
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas;
- Inserção na comunidade.

Para tanto, a práxis pedagógica do Faculdade Projeção de se baseia:

- 1) No binômio teoria/prática que favoreça nos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira;
- 2) No aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados;
- 3) No incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional da educação.

Além disso, a articulação do ensino com as iniciativas de pesquisa e de extensão deverá considerar a aproximação com o mundo do trabalho, não como definidor de suas políticas internas, mas como elemento importante para dupla conscientização:

- a) a do pesquisador e do extensionista, ao aceitarem também como desafio acadêmico a busca de soluções para problemas práticos, com a possibilidade de interferir, indiretamente, nas formas de gestão e nas relações de trabalho; e
- b) a do mundo do trabalho, que poderá ser beneficiado com os conhecimentos disponibilizados por essas iniciativas, mas precisará submeter-se às exigências decorrentes do “rigor acadêmico” que, necessariamente, revestem tais atividades.

A Faculdade Projeção de por sua concepção social reconhece que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a IES, não se reduzindo, portanto, somente àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos construídos pelos alunos, mas em todas as instâncias de vivência acadêmica que contribuem para a construção e ressignificação dos saberes.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico de cada curso se materializa no cotidiano, por meios das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos a seguir têm por objetivo fazer A Faculdade Projeção de avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à Educação Superior. Para esta tarefa, a Faculdade Projeção de assume, como sendo estratégico, o paradigma da interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo o conhecimento é igualmente importante, onde o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A transdisciplinaridade, como o prefixo “trans”, diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, por intermédio das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento.

A prática da transdisciplinaridade, no contexto da sala de aula, implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

Para que se atinjam estes objetivos gerais, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica.

Além disso, na Faculdade Projeção de o aluno tem um rol de disciplinas obrigatórias, eletivas e opcionais. Mesmo entre as disciplinas obrigatórias, o aluno tem a liberdade de escolher o momento de cursar determinada disciplina, desde que atenda ao pré-requisito da disciplina escolhida, conforme dispõe as matrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos do Cursos (PPC's).

Nas disciplinas optativas o aluno tem a liberdade de optar por uma ou mais disciplinas de um leque de disciplinas ofertadas no PPC, essas disciplinas apresentam congruência com a área de formação profissional escolhida, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área.

As disciplinas eletivas, geralmente, são escolhidas livremente pelo aluno entre as disciplinas dos demais cursos da IES e que não estejam incluídas entre as disciplinas optativas de seu curso. Como a própria palavra revela, o aluno elege a(s) disciplina(s) que entende enriquecer a sua formação acadêmica ou profissional e tem a liberdade de cursá-la. A disciplina eleita pode não ter nenhuma ligação com a formação profissional pretendida.

Na Faculdade Projeção as disciplinas – componentes curriculares – estão organizadas em **Núcleos de Conhecimento**, composto por disciplinas de caráter formativo em

sociopolítica, por meio das disciplinas de Ciência Política, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Economia, Sociologia e Leitura e produção de textos. As disciplinas do referido Núcleo estão contempladas como obrigatórias nas matrizes curriculares de todos os Cursos Superiores ofertados pela Faculdade Projeção de Taguatinga Norte.

E, ainda, no âmbito das inovações pedagógicas, ressalta-se que a Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, por meio do seu Programa de Formação Continuada e Prática Docente tem qualificado os seus professores para a utilização consciente, intencional e planejada, de novas metodologias de aprendizagem que incentivam e oportunizam o comportamento ativo e responsável dos discentes e a aprendizagem realmente significativa.

## **5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso**

#### **5.1.1 Políticas de ensino**

O processo de construção e/ou revisão da estrutura curricular, no âmbito de cada curso superior, deve progressivamente incorporar aos currículos abordagens que impliquem em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.

- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostram capazes de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isto exige do indivíduo uma análise e compreensão da situação problema, uma bagagem de conhecimento ou métodos que possam ser utilizados e as condições para discernir as relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo, capacidade para resolução de problemas. A obtenção destas habilidades leva à competência. Para atingi-la, faz-se necessário superar o mero treinamento por meio do estabelecimento da atualização permanente, teórica e prática.

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área de cada curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas disciplinas, e campos do saber, articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

Além disso, como já explicitado, os PPCs possuem três eixos norteadores, a saber:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;

- Formação Permanente;

Deste modo, o primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Faculdade Projeção de Taguatinga Norte. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento. O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

O processo de discussão e inovações propostas na elaboração ou revisão do projeto pedagógico permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e ao perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

O terceiro eixo é a formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar que currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

### **5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso**

No curso de Secretariado Executivo Bilíngue as atividades de ensino estão em consonância com as diretrizes do Centro Universitário Projeção, assim propõe-se aos discentes, dentro da matriz, uma articulação interdisciplinar. O fomento ao conhecimento teórico-prático acompanha os discentes desde o ingresso até o término do curso através de inúmeros projetos consubstanciados em torneios, monitorias, atividades práticas, dentre outros.

O trabalho com metodologias ativas é permanente no Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção, e isso faz com que os discentes desenvolvam liderança, criatividade, criticidade, entre outras políticas de ensino orientadoras. Ao acreditar no potencial humano dos discentes, tem-se a convicção de que será por meio de uma matriz, em sua essência, sociopolítica e empreendedora que conseguir-se-á contribuir para a formação de um profissional imbuído dos valores e conhecimentos necessário aos tempos atuais.

### **5.1.2 Políticas de pesquisa**

O Centro Universitário Projeção, mesmo em sua natureza acadêmica, pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento e enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão, o Centro Universitário Projeção busca permanentemente o estabelecimento de inter-relações entre o todo e suas partes, respeitando as peculiaridades dos diferentes campos do conhecimento.

Deste modo, a pesquisa no Centro Universitário Projeção deve ser entendida nos sentidos *stricto* e *lato*. Compreende-se, portanto, como indagação de respostas aos problemas que a realidade impõe ao cotidiano acadêmico e os docentes e os profissionais que exercem uma profissão regulamentada devem se comprometer com o devir de realidades, sentindo-se na obrigação de contribuir para modificá-las, alterá-las, pelo fazer diário.

Para que se concretizem, no processo educativo, os referenciais propostos têm-se de ir ao cerne da Ciência e da Educação, que é a capacidade de questionar e de, por meio do questionamento competente, intervir na realidade. O professor tem, como papel primeiro, recriar ou, preferentemente, produzir conhecimento e, em segundo lugar, orientar os alunos para que persigam e realizem o mesmo objetivo. Orientar significa agir como instância crítica e instigadora.

Para atingir este objetivo, torna-se necessário conceber a atividade de ensino e suas articulações com a pesquisa e extensão como procedimentos que mais fazem perguntas do que dão respostas. Entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente

aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na sua interpretação e produção. Partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Tal metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo do processo de aprendizagem e ensino.

Para tanto, as atividades de pesquisa no Centro Universitário são desenvolvidas com o objetivo de gerar e apropriar novos conhecimentos e estão inseridas no processo de educação, indicadas como método de ensino para expor os estudantes à investigação, à abordagem e ao tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Consolidar o Núcleo de Pesquisa e Inovação (NUPI), subordinado à Diretoria Acadêmica da Educação Superior do Centro Universitário
- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica.
- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico.
- Dar transparências às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais.
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação da Centro Universitário Projeção
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos.
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual.
- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas da Escolas Superiores de Curso da Centro Universitário Projeção
- Incentivar mecanismos de colaboração e participação (como redes), para articulação de interesses e capacidades, complementando potencialidades de todos os usuários.

- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como fonte alternativa de fomento.
- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento públicas e da sociedade em geral, sejam empresas, entidades ou organizações do Terceiro Setor, alinhando os investimentos em pesquisa da Universidade com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade.
- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos Centro Universitário Projeção, atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica.
- Reforçar a integração entre núcleos, Coordenações, laboratórios e grupos.
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da Centro Universitário Projeção, bem como a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário da Centro Universitário Projeção. A política de pesquisa no Centro Universitário Projeção consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior.
- Programa de Formação de Pesquisadores.
- Incentivo à Pós-Graduação.
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos.
- Bolsas de Iniciação Científica.
- Encontro Científico Anual da Faculdade Projeção.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NUPI).

#### **5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso**

As políticas de pesquisa no Curso de Secretariado Executivo Bilíngue são desenvolvidas em alinhamento com a Escola de Negócios e Coordenação do curso. A Escola de Negócios por meio do grupo de pesquisa na temática de empreendedorismo incentiva os docentes a participar e pesquisar correlacionando com os demais temas do curso. Discentes e docentes são incentivados constantemente para que desenvolvam atividades de pesquisa e a sua consequente publicação.

Em diversas disciplinas professores e alunos desenvolvem pesquisas e consolidam em pôster expostos nos corredores da instituição, no intuito de disseminar o conhecimento adquirido e incentivar os demais a realizarem tais atividades. O trabalho de pesquisa inicia-se no primeiro semestre com a disciplina Leitura e Produção de Texto e em todo o curso os docentes solicitam atividades que remetem ao aprimoramento da técnica contribuindo ainda para a ocorrência de Trabalhos de Conclusão de Curso com nota superior a 9,0, pois estes, são encaminhados para a biblioteca e incentivado aos alunos que submetam ao periódico científico da Escola de Negócios, denominado Negócios em Projeção.

#### **5.1.3 Políticas de extensão**

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim se configura a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste sentido, a extensão deve ser encarada na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre o Centro Universitário Projeção e a sociedade.

Mas, para isso, torna-se necessário ampliar, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade, a fim de que a realidade social seja representada na sua totalidade. Cabe destacar, no entanto, que nem a instituição de educação deve se constituir em agência de prestação de serviços, pois isto não a orienta para a produção de conhecimento, nem é sua função substituir o Estado no atendimento às diferentes necessidades sociais.

A relação do Centro Universitário Projeção com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolve junto a diversos segmentos sociais. Nas atividades

de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que o Centro Universitário Projeção produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico. Assim, a extensão se posiciona como mediadora da relação entre o Centro Universitário e a Sociedade e destaca a qualidade dessa parceria, materializada também nas práticas do ensino e da pesquisa para não ser compreendida simplesmente como atividade prática.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão institui, disciplina e normaliza as atividades de Extensão do Centro Universitário, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão do Centro Universitário Projeção são realizados por intermédio de três áreas interligadas:

a) **Extensão Acadêmica** que é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Centro Universitário Projeção

b) **Extensão de Serviços** que é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social são realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e

na área de Desenvolvimento Esportivo estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão envolvem professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos.

Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem do Centro Universitário Projeção na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação da política de extensão no Centro Universitário Projeção busca:

- a)** Fortalecer a estrutura da Extensão;
- b)** Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;
- c)** Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;
- d)** Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;
- e)** Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;
- f)** Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- g)** Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

O Centro Universitário Projeção, de acordo com os princípios de suas Políticas de Extensão, estabelece suas Diretrizes da Política de Extensão Universitária, a saber:

- A extensão como instrumento de impacto e transformação social, objetivando a melhora da qualidade de vida nos aspectos econômicos e sociais.
- A extensão como elo entre a relação ensino/pesquisa e a prática acadêmica dialógica entre a faculdade e a sociedade.
- A extensão como polo de construção de conhecimento acadêmico e divulgação/aplicação dos conhecimentos produzidos.

- A extensão como prática de conscientização sobre a diversidade, igualdade étnico-racial e a proteção das minorias.
- A extensão como espaço propício para combater a exclusão social através de atividades inclusivas para a comunidade.
- A extensão como ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos.
- A extensão como prática acadêmica e busca de aperfeiçoamento do corpo discente, docente e técnico-administrativo.
- A extensão como uma ação promovida pelo corpo discente, docente e técnico-administrativo para a produção artística, proteção ao patrimônio e à memória cultural.
- A extensão como berço da iniciação artística e cultural dos atores nela envolvidos em conjunto com a comunidade.
- A extensão como promotora e defensora da proteção ao meio ambiente.
- A extensão como mediadora nas parcerias e intercâmbios institucionais com empresas, órgãos governamentais e organizações representativas da sociedade civil.
- A extensão como promotora de ações que viabilizem maior acessibilidade atitudinal, física e pedagógica aos alunos com necessidades especiais e, mais especificamente aos alunos com deficiências físicas e sensoriais, ações estas com o apoio do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante (NAPES).
- A extensão com agente da monitoria com fito a propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão, da(s) disciplina(s) objeto da monitoria.
- A Extensão como promotora de atividades de nivelamento e outras atividades que auxiliem os acadêmicos que encontram dificuldades em algumas áreas afins a seus cursos.
- A Extensão como elo entre egressos de todos os cursos objetivando o estreitamento da relação com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do Núcleo de Extensão (NEX).

#### **5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso**

As políticas de extensão no Curso de Secretariado Executivo Bilíngue são desenvolvidas com apoio do Núcleo de Extensão. Este Núcleo é o responsável pela gestão das diversas atividades de extensão que acontecem dentro e fora do campus, tais como curso de atualização acadêmica, visitas técnicas, ações sociais junto à comunidade, entre outras atividades.

A INOVE Consultoria Júnior presta um trabalho a comunidade de relevância, atendendo empresas privadas e terceiro setor, as atividades de extensão empresarial e social desenvolvido pela INOVE no âmbito do curso possibilita um desenvolvimento sustentável da comunidade na qual a IES está inserida.

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue por intermédio do Encontro de Vivências interage o egresso que hoje está no mercado de trabalho com o aluno do curso, a troca de experiência é visto positivamente pelos alunos.

#### **5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EAD)**

A inserção do Centro Universitário Projeção neste universo da Educação a Distância ocorreu por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos, conforme determinava à época a Portaria do Ministério da Educação nº 2.253 de outubro de 2001, atualizada pela Portaria do Ministério da Educação nº 1.134/2016. E, ainda, por meio da oferta de cursos de extensão pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da Educação a Distância do Centro Universitário é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida pelo Centro Universitário, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos e, em breve, promover a formação da clientela atendida não só na qualificação técnica ou limitada à 20% da carga horária da graduação, mas com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e outras modalidades educacionais.

Deste modo, para a consolidação da EAD no Centro Universitário Projeção, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;
- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EaD no Centro Universitário Projeção foi criado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) para fazer a gestão de todas as ações referentes a esta modalidade de oferta.

#### **5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso**

O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue possui em sua matriz 05 (cinco) disciplinas ofertadas na modalidade a distância, estando adequado as diretrizes legais. As disciplinas ofertadas em EAD são: Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Criatividade e Inovação, Gestão Organizacional e Direito Humanos.

As disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, utiliza a plataforma *moodle* como ferramenta de apoio na orientação da condução dos trabalhos, isso permite que o aluno possua mais contato como o orientador e suas dúvidas sejam sanadas em um tempo menor, além de compartilhar a mesma dúvida com todos os matriculados.

### 5.1.5 Políticas de Gestão

A organização e a gestão no Centro Universitário Projeção integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, o Centro Universitário Projeção assegura que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior do Centro Universitário Projeção, conforme as normas estatutárias e regimentais.

Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A gestão no Centro Universitário Projeção caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- 1) Unidade patrimonial e administrativa;
- 2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- 3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- 4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- 5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do Centro Universitário; e
- 6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão dos cursos de graduação no Centro Universitário Projeção visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

Dessa forma, é possível a integração entre as diversas áreas do conhecimento que deve ir além dos processos de gestão alcançando o objetivo prioritário, que é o aprendizado

aplicado.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário.

O gerenciamento dos processos decisórios, a capacitação do capital humano e a otimização na utilização de recursos, são imperativos no processo do desenvolvimento da instituição. O Centro Universitário Projeção de capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades, que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

O compromisso com a Educação de qualidade, capaz de promover a ascensão social dos seus alunos está presente em todos os processos decisórios e organizacionais como um marco balizador, direcionando e definindo as prioridades da IES.

O Centro Universitário, portanto, possui uma estrutura organizacional que busca atender às demandas de sua clientela, visando ser um diferencial competitivo no mercado de Educação Superior do Distrito Federal, especialmente na sua área de abrangência.

A Estrutura do Centro Universitário Projeção baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional do Centro Universitário Projeção prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Centro Universitário, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

#### **5.1.5.1 Escola Superior de Curso**

As Escolas Superiores de Curso Centro Universitário Projeção têm como missão ser um novo paradigma para os docentes e para os discentes, dando condições para a inovação nos processos de ensino e de aprendizagem, onde o conceito da disciplinaridade passe a conviver com a multidisciplinaridade, com a interdisciplinaridade e com a transdisciplinaridade, tendo como resultado o grande diferencial na formação do cidadão e de profissionais altamente qualificados porque aprenderam a pensar antes de agir; a compreender o todo; a raciocinar a partir da complexidade para chegar às soluções que podem ser simples, entretanto, significativas e relevantes.

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais,

sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este modelo é o grande diferencial da Centro Universitário Projeção Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas do Centro Universitário, sendo criado por ato do Diretor de Educação, de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento. O Diretor da Escola é selecionado e nomeado pela Diretoria Acadêmica e contratado pela Mantenedora.

Cada Escola faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Escola elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 2 (duas) Escolas Superiores de Curso no âmbito no Centro Universitário, a saber:

1. Escola de Formação de Professores.
2. Escola de Negócios.

#### **5.1.5.2 Escola de Negócios**

A Escola de Negócios atua com o objetivo de liderar o processo de criação de respostas novas para problemas antigos, conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos.

A Escola de Negócios (ENEG0 tem como sua missão: “Promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentável, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Em sua visão a Escola busca a maior e melhor Escola de Negócios do Centro-Oeste, tornando-se referência em empreendedorismo e em educação. Para tal, a mesma possui os seguintes valores:

- Conhecimento prático;
- Educação para o mercado corporativo, baseada nos princípios da sustentabilidade, do empreendedorismo e da liderança;
- Responsabilidade e ética;
- Excelência nos serviços acadêmicos;
- Inovação nos processos educativos;
- Profissionalismo;
- Respeito à diversidade.

A disseminação dos seus valores, da sua visão e missão são disseminadas semestralmente aos docentes através da Direção da Escola e da coordenação, bem como aos alunos na apresentação inicial do curso, fortalecendo o ideal de escola e sua filosofia e cultura empreendedora.

### **5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão**

No Centro Universitário Projeção compreende-se a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, que se traduz em ações específicas e bem direcionadas a esse objetivo, constituindo um dos três grandes eixos norteadores do processo de ensino e aprendizagem, provendo a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição.

Essas relações são construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Em termos de pesquisa, o NUPI vem realizando excelente trabalho, com envolvimento dos professores em grupos de estudo, produção de revistas científicas, dentre outras atividades, inclusive no tocante ao Programa de Iniciação Científica.

No que se refere à extensão, diversos cursos vêm sendo promovidos, pelo NEX com o apoio das Coordenações de Curso, com a finalidade de complementar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes em sala de aula e/ou no âmbito dos componentes curriculares. Projetos de cunho social têm sido comuns na Instituição, liderados por professores e pelos núcleos especializados.

O processo de ensino e aprendizagem vem se beneficiando dessas iniciativas voltadas à pesquisa e à extensão, tendo em vista que os professores procuram aplicar os novos avanços alcançados em seus estudos científicos e, por outro lado, a extensão permite que parcerias com órgãos especializados e instituições em geral tragam novas oportunidades de integração entre teoria e prática.

O presente Curso Superior adota, portanto, um projeto pedagógico que desde o primeiro ano procura articular e integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa integração é efetivada pelas seguintes estratégias:

- Criação de espaços institucionais que viabilizem e fomentem essa desejada articulação;
- Implementação de uma estrutura curricular que contempla disciplinas com acentuada demanda social e profissional, nas quais pode-se exigir do aluno a produção de trabalhos monográficos e práticos;
- Estímulo à realização de cursos de extensão com duração variável e abrangendo diversas sub áreas do Curso Superior contando com a participação efetiva dos professores da Instituição.

## **5.2 Objetivos do curso**

### **5.2.1 Objetivo geral**

O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção tem por objetivo formar secretários empreendedores com consistentes conceitos e conhecimentos humanos, científicos e tecnológicos relacionados com o campo de atuação do Secretário Executivo, dotados de habilidades e competências para assessorar e contribuir na gestão eficaz de organizações, públicas ou privadas, nacionais e internacionais, fomentando a capacidade de gerir e administrar processos, desenvolvendo postura crítica e reflexiva nos níveis graduais de tomada de decisão, bem como capaz para atuar nos níveis operacionais, táticos e estratégicos da organização.

### **5.2.2 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos do curso de Secretariado Executivo Bilíngue proporcionarão estudos que concorrerão para desenvolver a capacidade do docente para:

1. Assumir o papel de agente de mudança nas distintas organizações, facilitando a modernização e a transformação do mercado profissional e na sociedade, capazes de se adequar às mudanças do ambiente externo;
2. Atuar com pensamento crítico e empreendedor em empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, em organizações públicas e privadas, num contexto criativo e ético;
3. Desenvolver profissionais qualificados para o domínio de vários ramos do saber, com ênfase na atividade profissional, aprimorando sua capacidade de atuação crítica, reflexiva, criativa e transformadora diante dos desafios do mundo do trabalho;
4. Aprofundar conhecimentos acadêmicos, contribuindo para o aprimoramento das atividades de Secretariado Executivo Bilíngue;
5. Incentivar a pesquisa e a extensão na área, como instrumento de conhecimento da realidade;
6. Otimizar o tempo e ser hábil para com novos modelos de gestão e instrumentos tecnológicos;
7. Exercer funções gerenciais, com domínios sobre formas de planejamento, gerenciamento e controle de direção;
8. Ter uma visão generalista da organização e de suas hierarquias intersetoriais;
9. Comunicar-se, de ler e de redigir textos técnicos, usando as línguas estrangeiras;
10. Redigir textos técnicos, entre outros, com correção, usando a língua portuguesa;
11. Conhecer das normas e da organização de cerimonial;
12. Internalizar valores e responsabilidade social, justiça e ética profissional;
13. Utilizar técnicas secretariais com competência, transmitindo segurança, credibilidade e confiabilidade no fluxo de informações;
14. Desenvolver a autonomia na construção de uma identidade profissional empreendedora, a partir da participação em atividades complementares e transdisciplinares.

### **5.3 Justificativa do curso**

As rápidas mudanças decorrentes da globalização e do mundo dos negócios, exige uma educação formal que atenda aos requisitos das grandes organizações. Empresas buscam se manter como referência no contexto nacional e internacional e esse contexto aponta para a necessidade de profissionais capacitados e qualificados que possam prestar apoio e assessoria

ao trabalho desenvolvido nas organizações nos diversos níveis hierárquicos. Assim, destaca-se o profissional de Secretariado Executivo como um profissional-chave nesse ambiente complexo.

Essa apresentação do mundo empresarial passa, a exigir do profissional, não só conhecimento e aplicação das novas estratégias de gestão e espírito de liderança, mas também uma visão sistêmica de organização dentro do cenário internacional, ou seja, o profissional de secretariado executivo deverá pensar na empresa como um todo, deve estar integrado de forma sinérgica com todos os componentes do empreendimento e participantes do mercado no qual atua, quer seja local ou global.

Dentro da perspectiva de que as organizações realizam vários negócios com outros estados e países, é essencial o domínio da língua materna na sua oralidade e escrita padrão e de pelo menos uma língua estrangeira, além do domínio de ferramentas tecnológicas incorporadas pelas instituições e a informatização destas, amplia-se cada vez mais a necessidade de um profissional de Secretariado Executivo dentro das empresas.

A implementação do curso de Secretariado Executivo Bilíngue justifica-se, portanto, por dotar a população do Distrito Federal, em especial da cidade de Taguatinga, de um Sistema Instrucional de alto nível cognitivo, ético e focado no desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao desempenho das atividades do secretário, em consonância com os frequentes avanços proporcionados pela tecnologia.

### **5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso**

O cenário econômico mundial tem levado a grandes discursões no âmbito educacional como elemento fundamental para o desenvolvimento global de países e regiões. Nesse contexto, para atender às demandas de um mercado nacional constantemente em transformação, diversas iniciativas governamentais têm sido praticadas para ampliação de vagas no ensino superior.

Por meio do curso de Secretariado Executivo Bilíngue, o UniProjeção Campus II oferece uma oportunidade concreta, na qual muitos jovens podem escolher por meio de suas afinidades pessoais e o perfil do curso, usufruir de uma progressão cultural e social, alavancando sua carreira profissional.

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário, foi criado baseado nas necessidades do mercado de trabalho de um profissional que atuasse como agente facilitador, consultor e empreendedor para a empresa, conhecendo sua cadeia produtiva, sua razão de ser e seus objetivos, oferecendo dessa maneira melhoria contínua da qualidade, por meio de um assessoramento inovador e proativo praticado dentro dos princípios da ética

profissional. Assim, o curso está pautado e organizado a partir do mercado, sob uma visão holística e criativa, auxiliando a administração executiva na organização do fluxo da informação e do tempo, para a consecução eficaz dos objetivos e metas da empresa, dotando o profissional de Secretariado Executivo com visão dinâmica e comprometida, sendo um profissional multifuncional.

Desta forma, a matriz curricular do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue foi construída visando formar profissionais que atendam as expectativas do mercado de trabalho com as seguintes competências:

- ter responsabilidade social e profissional;
- saber trabalhar em equipe;
- ter espírito empreendedor da própria carreira
- ser inovador, criativo e dinâmico;
- ser pró - ativo e participativo;
- saber expressar-se eficientemente (oral e escrita) na língua materna; inglês e espanhol;
- saber lidar com conflitos na área organizacional e no ambiente social.

#### **5.4 Perfil de entrada discente**

O perfil de entrada do discente do Centro Universitário Projeção contempla características específicas que necessitam ser compreendidas e analisadas, por todos os gestores e, especialmente pelo corpo docente, no intuito de adequar as metodologias de ensino e aprendizagem ao perfil dos ingressantes, bem como aos seus conhecimentos prévios, necessidades e objetivos acadêmicos e profissionais.

O Centro Universitário Projeção atende, prioritariamente, as classes C e D, por considerar a sua localização e posicionamento estratégico que tem se redimensionado nos últimos anos, fortalecendo a dimensão qualidade *versus* a dimensão preço.

Deste modo, compreende-se que a classificação econômica seja uma importante característica de definição do perfil de entrada do discente, entretanto, destacam-se, também, outros como faixa etária, sexo, nível de escolaridade, local de moradia, empregabilidade e instituição de ensino de origem (ensino médio).

Resumidamente, portanto, pode-se considerar que o perfil de entrada do discente no que tange à sua classificação econômica, compreende a população da Classe baixa composta por trabalhadores que prestam serviços diretamente aos grupos mais ricos, profissionais com ensino médio e/ou superior empregados em funções medianas em empresas, profissionais com ensino

médio e/ou ensino superior que são funcionários públicos, funcionários de escritórios mais qualificados de empresas ou do governo e trabalhadores manuais de maior qualificação. Além da Classe média também são agregados discentes considerados como pertencentes à classe baixa, que são aqueles que prestam serviços a baixos preços às classes médias e os trabalhadores industriais ou funcionários do Estado e da iniciativa privada menos ou não qualificados.

### **5.5 Perfil profissional do egresso**

Os egressos possuem perfil cultural e profissional constituído a partir de três linhas de convergência, igualmente importantes e que se integram em cada um dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos e habilitações, que são o ensino, a pesquisa e a extensão.

A identidade do egresso, nesse sentido, é delineada como um conjunto de competências, habilidades e atitudes que se traduzem numa visão que ultrapassa atender somente as necessidades do mercado, permitindo ao futuro profissional por meio de um conjunto de conceitos e práticas didático-pedagógicas uma sólida formação de conhecimentos gerais e específicos, formação crítica acerca da diversidade sociocultural, econômica e política da sociedade, ética, responsável e contemporânea.

Dessa forma, é oferecido ao estudante de graduação uma estrutura de ensino flexível de cursos e carreiras que promovem a integração entre a graduação e a pós-graduação para que este se sinta motivado e impulsionado a estar permanentemente em processo de formação.

Nessa estrutura de ensino flexível estão: a aprendizagem que coloca o estudante no universo das novas tecnologias com as quais se encontrará no mundo do trabalho, por meio de disciplinas que são oferecidas em ambiente virtual, uso de softwares, simuladores e aplicativos de acordo com a habilitação; as práticas de estágio e de atividades complementares que integram o saber acadêmico à prática profissional e que reconhecem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da sala de aula e a elaboração do trabalho de conclusão de curso que lhe assegura completa autonomia intelectual.

Considerando-se as características regionais e diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional o egresso do Centro Universitário Projeção deve ser capaz de praticar ações fundamentais no domínio de conhecimentos adequando-se à realidade social do mercado de trabalho contemporâneo e na busca de soluções criativas para atendimento às necessidades locais e as competências explicitadas nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os cursos oferecidos pela Instituição devem formar profissionais com as seguintes competências e habilidades básicas:

- Desenvolver capacidades que permitam uma visão atualizada do mundo para nele atuar preventivamente ou apresentar soluções em seus conflitos individuais ou coletivos;
- Ter uma base de formação humanística, conforme o modelo educacional da instituição;
- Desenvolver uma formação crítica, em seu mais amplo significado e atitudes éticas, reflexivas e democráticas;
- Atender às diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional;
- Ter a pesquisa como referência e instrumento de formação e atuação profissional, articulando teoria e prática e utilizando métodos apropriados de coleta e análise de dados em seu campo específico.

## **5.6 Proposta pedagógica do curso para o egresso**

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue se propõe a formar profissionais com sólidos domínios acadêmicos, científicos e tecnológicos, para atuarem com eficácia e eficiência no âmbito do secretariado executivo bilíngue. É imprescindível que os profissionais sejam capazes de desempenhar suas funções como agente facilitador das múltiplas relações, consoantes às especificidades das diferentes organizações; desenvolver com sensibilidade, procedimentos metodológicos, para administrar conflitos; reduzir resistências a mudanças; difundir e valorizar a concepção empreendedora das organizações empresariais; revelar postura ético-profissional com competência e discrição.

Para alcançar esses propósitos, o curso deve propiciar a formação de profissionais dinâmicos, criativos, participativos, conhecedores da gestão estratégica, articuladores em negociações que precedem à tomada de decisões, no âmbito do desenvolvimento de suas funções.

Os egressos do curso de Secretariado Executivo Bilíngue deverão estar preparados para desempenhar, com elevado padrão de competência, as tarefas peculiares à sua profissão, contribuindo para a melhoria da qualidade, nas relações interpessoais e com o mundo exterior, com vistas à crescente produtividade nas organizações. Portanto, o Secretário Executivo deve revelar competências para:

a) Agir profissionalmente com iniciativa, criatividade, bom senso, discrição, maturidade emocional e sólidos e atualizados conhecimentos gerais;

b) Articular-se com diversos níveis de empresa e instituições públicas ou privadas ou diferentes clientes;

c) Ter visão generalista da organização e das peculiaridades relações hierárquicas intersetoriais;

d) Exercer as funções gerenciais, com conhecimento sobre planejamento, organização, controle e direção;

e) Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores éticos e estabelecendo relações formais e casuais entre fenômenos e situações organizacionais;

O curso deve oferecer condições para o desenvolvimento de habilidades para lidar com modelos inovadores de gestão; valorizar e dominar os princípios que informam os sistemas de comunicação; gerenciar o fluxo de informações, assegurando uniformidade de referencial para diferentes usuários; utilizar eficazmente técnicas secretariais com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações; e utilizar tecnologias da informação com suas permanentes inovações.

O Curso Superior de Secretariado Executivo Bilíngue da Centro Universitário Projeção contempla, em todos os componentes curriculares, as competências, habilidades e atividades práticas que deverão ser realizadas e/ou desenvolvidas pelos discentes do Curso. E, ainda, a estrutura curricular do Curso contempla a flexibilidade curricular ao considerar na matriz as disciplinas de Tópicos Avançados em Secretariado e disciplinas Optativas. E quanto à interdisciplinaridade, destaca-se na estrutura Curricular do referido Curso o Projeto Semestral Interdisciplinar (PSI) como estratégia de operacionalização do Currículo.

## **5.7 Estrutura curricular**

A relevância profissional do egresso do curso de Secretariado Executivo Bilíngue para o mercado de trabalho relaciona-se às orientações norteadoras da organização didática, técnica e metodológica, com ênfase na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

A Escola de Negócios da Faculdade Projeção, à qual se vincula o Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, fundamenta-se em princípios pedagógicos voltados à formação de profissionais éticos, responsáveis quanto aos aspectos sociais e ambientais, com forte visão empreendedora e capacidade de liderança.

Para alcançar esses propósitos, são adotados os seguintes direcionadores da ação pedagógica:

- educação empreendedora desenvolvida pelo SEBRAE com base em uma metodologia vivencial, prática e contextualizada;
- ensino baseado em teorias consolidadas e de reconhecida importância nos diversos cursos da Escola;
- utilização intensiva de atividades práticas, com ênfase especial em estudo de casos empresariais, inclusive com a criação, pelos professores e alunos, de novos casos para estudo em sala de aula;
- contratação de docentes que aliem sólida formação acadêmica com experiência de mercado, capazes de contextualizar e avaliar as melhores práticas de negócios;
- treinamento constante dos docentes para manter os padrões da Escola;
- incentivo à prática de atividades complementares, com a participação em cursos, eventos, visitas técnicas, viagens de estudos e outras atividades;
- ênfase nas atividades de laboratório nos diversos cursos, inclusive no tocante à prática de consultoria e capacitação;
- estímulo às parcerias com empresas, instituições, associações e outros órgãos, proporcionando oportunidades crescentes de estágio e emprego aos estudantes, além de outros benefícios.

A Escola propõe-se a contribuir na formação de um novo profissional, sensível às demandas do moderno ambiente empresarial e da sociedade, que dá sinais claros de reprovção, num futuro próximo, às práticas nocivas de profissionais voltados exclusivamente à conquista de lucros financeiros.

### **5.7.1 Flexibilidade curricular**

O curso tem sua integralização distribuída em 6 semestres. A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio das disciplinas optativas I e II e das disciplinas integradoras, tais como Libras (80h), Direitos Humanos (80h), Ambiente Multicultural (80) Estágio Supervisionado (80h).

As disciplinas optativas estão contempladas em matrizes curriculares de outros cursos da Escola de Negócios e de outras Escolas da Instituição, flexibilizando assim o discente cursar em dias, turnos e cursos diferentes, isso possibilita uma maior interação, pois os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

### 5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal

A Centro Universitário Projeção de conta com um documento norteador que define as diretrizes e procedimentos relacionados à acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com transtorno do espectro autista. O referido documento tem sido revisado regularmente no intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, com a finalidade de atender, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

Deste modo, o referido manual institucionaliza a política de acessibilidade da pessoa com deficiência à Educação Superior na Centro Universitário , assegurando o direito fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011.

A educação no Grupo Projeção tem como princípios norteadores a colaboração entre Docentes, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O ensino, na Centro Universitário , assim como nos moldes do Artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, ocorre com base nos seguintes princípios:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência nesta instituição;
- b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

Para a garantia da igualdade a Centro Universitário Projeção de se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com deficiência. A Centro Universitário Projeção de reconhece, nos termos da Lei, Pessoa com Deficiência aquelas que têm impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas. Assim, a deficiência não se constitui como doença ou invalidez e as políticas sociais, destinadas a este grupo populacional, não se restringem às ações de caráter clínico e assistencial.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes, foi idealizado, planejado e desenhado os procedimentos necessários para assistir a pessoa com deficiência e a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A acessibilidade da pessoa com deficiência nos Cursos Superiores Centro Universitário Projeção é executada por meio da parceria entre Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante- NAPES funciona como local de apoio e coordenação para atendimento e acompanhamento de alunos, para auxiliá-los no que for necessário.

Destaca-se, portanto, que é preciso eliminar, constantemente, as barreiras que impedem a participação social da pessoa, bem como o gozo, a função, o exercício de seus direitos de acessibilidade, à liberdade do movimento e de expressão, a comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, a circulação com segurança, de acordo com a lei 10.098/00 (Redação dada pela Lei nº 13.146/15- Vigência), para que o aluno obtenha uma vida acadêmica de excelência, possibilitando e condicionando o alcance de seus anseios, pois se houver acessibilidade haverá êxito.

Deste modo, afirma-se no presente Projeto Pedagógico de Curso que os procedimentos constantes no referido Manual são práticas recorrentes na Instituição, pois o Curso de Secretariado Executivo Bilíngue acredita e viabiliza a acessibilidade atitudinal, por meio do rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação em relação às pessoas em geral e, ainda, compreende que todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras; como, também, viabiliza a acessibilidade pedagógica, pois garante a ausência de barreiras nas metodologias do processo de ensino e aprendizagem e das técnicas de estudo por meio da atuação docente.

Para tanto, a Centro Universitário, por meio do NAPES e do Programa de Formação Continuada e Prática Docente proporciona o desenvolvimento e formação dos professores para que eles compreendam as especificidades envolvidas e atuem conforme os preceitos da educação inclusiva, providenciando as adaptações razoáveis para assegurar as necessidades individuais de cada aluno, para garantir o desempenho e inclusão de todos, por meio da

adequação da linguagem e das técnicas de estudo, com o intuito de facilitar o aprendizado de acordo com a deficiência.

O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue Centro Universitário Projeção promove, portanto, a inclusão de alunos com deficiência e compreende que isso expande os processos de aprendizagem. A convivência com a diferença oportuniza aos discentes a observação de novas formas e possibilidades, bem como se traduz em aprendizado para todos. A Centro Universitário, deste modo, executa com rigor os procedimentos indicados no Manual de acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com transtorno do espectro autista, pois compreende que a educação inclusiva está diretamente relacionada à necessidade da Instituição de Educação Superior de se adaptar às necessidades dos alunos e não o contrário.

A Centro Universitário Projeção compreende que todos os alunos merecerem receber equidade de condições a fim de minimizar suas dificuldades e conflitos ao longo do curso, facilitando o processo de aquisição do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Deste modo, promover a integração deste aluno à comunidade acadêmica é o compromisso da Centro Universitário Projeção

### **5.7.3 Teoria *versus* prática**

A Escola de Negócios prioriza em suas metodologias o alinhamento da prática sustentada na teoria, onde o aluno verbaliza seus conhecimentos prévios baseado em seu contexto, permitindo ao docente uma contextualização dos ensinamentos permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelo aluno.

Os cursos da ENEG preconizam o ciclo de aprendizagem vivencial, o aluno deve vivenciar os ensinamentos obtidos em sala ou extraclasse. Além das metodologias ativas que possibilitam essa experiência, o Centro de Empreendedorismo Projeção (CEPROJ) agrupa os laboratórios especializados dos cursos que permitem que os alunos possam colocar em prática seus conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar com outras áreas. A INOVE Consultoria Júnior permite ao discente aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas e do fundamental teoricamente conhecimentos adquiridos com a prática.

A simulação é uma forma de praticar sem se expor de fato, criando um ambiente próximo ao real onde se pode verificar acertos e erros de forma analítica, onde se mensura os resultados no intuito de alcançar os objetivos organizacionais. A disciplina Jogos Empresariais simula um ambiente empresarial onde o aluno toma decisões baseado em dados e variáveis próximo ao cotidiano.

O Estágio Supervisionado aproxima o aluno do mercado e dos problemas reais, a disciplina permite que o aluno identifique um problema real na organização e por meio de um diagnóstico estruturado e proponha uma solução viável e exequível para o mesmo.

#### 5.7.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Secretariado Executivo Bilíngue foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico de acordo com a Resolução CNE/CES 4/2005, em consonância com a realidade do Distrito Federal.

A matriz do curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção está assim estruturada:

<b>Disciplina</b>	<b>C. H. Total</b>
Leitura e Produção de Texto	80
Sociologia	80
Economia	80
Empreendedorismo	80
Gestão de Pessoas	80
Ciência Política	80
Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
Gestão de Processos	80
Análise Financeira	80
Teoria Geral do Secretariado	80
Gestão Organizacional	80
Técnicas Secretariais	80
Optativa I	80
Língua Inglesa: Expressão Oral e Escrita	80
Língua Espanhola: Expressão Oral e Escrita	80
Inovação e Criatividade	80
Gestão e Organização de Eventos	80
Língua Portuguesa: Gêneros Discursivos	80

Língua Inglesa: Gramática	80
Língua Espanhola: Gramática	80
Direito Empresarial	80
Estágio Supervisionado	160
Língua Portuguesa: Análise Textual	80
Língua Inglesa: Análise Sintática	80
Língua Espanhola: Análise Sintática	80
Optativa II	80
Gestão Secretarial	80
Língua Inglesa: Gêneros Textuais	80
Língua Inglesa: Gêneros Textuais	80
Trabalho de Conclusão de Curso	80
Atividades Complementares	C. H. Total 200
Total Horas para Colação de Grau	3.000
Total Horas Relógio	2.680

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>C. H. Total</b>
Libras	80
Direitos Humanos	80
Controladoria	80
Avaliação de desenvolvimento e competências	80
Finanças Públicas e Auditoria	80

### 5.7.5 Interdisciplinaridade e transversalidade

Os temas transversais percorrem toda a matriz curricular, são considerados de relevante interesse para o aluno e, normalmente, são oriundos de problemas empíricos ou teóricos emergentes.

A possibilidade de adoção de temas transversais se explica pela necessidade da existência de um espaço para o trato de assuntos importantes na formação acadêmica e profissional que interessam a mais de uma disciplina ou a mais de um semestre, numa perspectiva de interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade consiste em trabalho conjunto, tendo em vista a interação das disciplinas e de seus procedimentos, a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas áreas do conhecimento que formam a matriz curricular de um curso, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino.

Deste modo, para se atingir esse objetivo, procurar-se-á, na medida do possível e com o respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização integrada dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas do conhecimento se interpenetrem e se relacionem, dentro de um processo de intensa cooperação.

Com esse propósito, diversos trabalhos têm sido realizados em conjunto pelos cursos que compõem cada Escola Superior, bem com entre as Escolas, promovendo eventos, visitas técnicas, viagens acadêmicas, projetos de intervenção, soluções inovadoras, e, sobretudo, a oferta compartilhada das componentes curriculares que contemplam o Núcleo Comum do Projeção, dentre outras atividades.

Ainda acerca dos temas transversais, ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essenciais à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

Destaca-se, portanto, que o Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Centro Universitário, no âmbito dos seus componentes curriculares, das práticas interdisciplinares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão promove a interdisciplinaridade e a transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; dos Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 0/05/2012; da Libras, conforme o Dec. Nº 5.626/2005; e das Políticas de educação ambiental, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

Os referidos temas são desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, mas especialmente por meio

das disciplinas Sociologia, Ciência Política, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Ambiente Multicultural, Filosofia e Ética Profissional, Libras, Direitos humanos.

### **5.7.6 Núcleo Comum da Escola**

A Escola de Negócios tem como missão: promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentáveis, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Na pesquisa em parceria com o NUPI em grupo de pesquisa específico na temática, na extensão por meio de seus laboratórios especializados que atende a comunidade. No ensino, já no primeiro semestre o aluno cursa a disciplina Empreendedorismo aplicando a metodologia do SEBRAE, e mais seis disciplinas, sendo elas: Gestão de Processos; Gestão Organizacional; Gestão de Pessoas; Análise Financeira; Criatividade e Inovação; Direito Empresarial.

Os professores que atuam nas disciplinas temáticas são capacitados pelo SEBRAE e pelo CEPROJ propiciando assim o desenvolvimento de uma cultura empreendedora durante todo o curso. Há uma disseminação por parte da Escola e estímulo para que todos os docentes participem das capacitações, oficinas e atividades temáticas consolidando a cultura.

### **5.7.7 Núcleo Comum da Centro Universitário**

O currículo dos Cursos Superiores Centro Universitário Projeção está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum do Centro Universitário, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

De acordo com Silva (2015)<sup>6</sup>, o eixo estruturante ou integrador é o elemento norteador e nuclear da proposta curricular que costuma ser escolhido e debatido anteriormente às disciplinas. As disciplinas, temas, áreas e projetos gravitam, portanto, ao redor dele que promove o diálogo destas diferentes esferas do saber.

As disciplinas e temas transversais compreendem os Núcleos e definem, portanto, a matriz curricular dos Cursos Superiores Centro Universitário Projeção que atendem aos

---

<sup>6</sup> SILVA, Francisco Thiago. **Currículo Integrado, Eixo Estruturante e Unidades Didáticas Integradas no Cotidiano Escolar**. Anais do VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares Políticas de Currículo e Formação: desafios contemporâneos. GT 11: Políticas de Currículo e Formação no Ensino Fundamental. UFPB, João Pessoa, PB, 2015.

pressupostos das teorias do currículo tradicional, como o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, a didática, a metodologia e a eficiência; das teorias críticas, como a reprodução cultural e social, o poder, o capitalismo, a emancipação e libertação, o poder e a conscientização; e, ainda, das teorias pós-críticas como gênero, raça, etnia, sexualidade, cultura, subjetividade, representação, saber-poder e identidade.

Os Núcleos Comuns, Centro Universitário Projeção das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade<sup>7</sup>.

O Núcleo Comum do Centro Universitário, portanto, promove a formação do seu alunado a partir da consciência sociopolítica. As cinco (05) disciplinas que compreendem o referido Núcleo versam sobre a temática central e estruturante – sociopolítica – que define a identidade de todos os egressos, sem exceção, da Centro Universitário Projeção

As disciplinas e o tema central foram definidos por meio de ampla e coletiva discussão, liderada pelos Diretores das Escolas Superiores e, em seguida, foram validados pela Diretora Acadêmica da Educação Superior e aprovados pelo Conselho Superior da Faculdade CONSUP.

Deste modo, todos os ingressantes nos Cursos Superiores do Centro Universitário, a partir do ano de 2017, deverão cursar, como disciplinas obrigatórias nos respectivos currículos, para que alcancem uma consciência sociopolítica crítica, reflexiva e argumentativa, as disciplinas, a saber: Sociologia, Ciência Política, Economia, Leitura e Produção de Texto e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A disciplina Sociologia propõe a problematização de questões frente às diferentes realidades sociais, inclusive, na qual o discente está inserido, buscando, com isso, sensibilizá-lo frente à complexidade das configurações sociais de âmbito local e global. Dessa forma, a sociologia busca instrumentalizar este discente para que exercite a capacidade de reflexão e argumentação a partir de suas próprias lógicas, juntamente com teorias e conceitos sociológicos propostos, no intuito de compreender as possíveis causas e consequências dos diferentes movimentos sociais que ocorrem no mundo.

A disciplina Ciência Política objetiva introduzir os principais temas da Ciência Política, propiciando o domínio dos conceitos fundamentais ao pleno exercício da cidadania. Temas relevantes como poder, dominação, representação, participação, democracia, igualdade,

---

liberdade, formação do Estado; impacto na formação social brasileira, sistema eleitoral; sistema partidário; regime político; e sistema de governo.

A disciplina Economia oportuniza ao aluno conhecer os princípios básicos de economia que são fundamentais para qualquer cidadão que almeja compreender a realidade social e política na qual está inserido, especialmente para um egresso da Educação Superior. Embora muitos considerem a economia algo incompreensível, seus princípios básicos são facilmente encontrados em exemplos concretos no cotidiano que trazem a relação custo-benefício, custo de oportunidade, lei do preço único, elasticidade e noções de macroeconomia, por exemplo.

A disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade objetiva proporcionar aos alunos conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as políticas do contexto socioambiental no âmbito da questão planetária na era da globalização. Apresentar e discutir os principais marcos históricos, políticos e institucionais que regulam e inspiram práticas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Refletir sobre o papel da comunicação no âmbito da sustentabilidade em termos das organizações públicas, privadas e sociais e, por fim, analisar o papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável.

A disciplina Leitura e produção de texto objetiva despertar o interesse e a prática de produção de textos de diversos gêneros literários, de modo a dar significação social às práticas de leitura e escrita, respeitando noções fundamentais sobre estrutura e conteúdos que envolvam aspectos de coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Ressalta-se, ainda, a importância de despertar competências de autoria, revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.

Deste modo, define-se a identidade de formação dos egressos, de todos os Cursos Superiores da Centro Universitário Projeção Concomitante às disciplinas do Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção os alunos, de cada Escola Superior, deverão cursar as disciplinas que definem a identidade de formação e acadêmica dos egressos da respectiva Escola. E, por fim, na sequência e/ou de modo paralelo os alunos deverão cursar as disciplinas do Núcleo específico de formação, conforme o Curso Superior escolhido como carreira profissional e as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **5.7.8 Conteúdos curriculares**

O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue atento as diretrizes curriculares nacionais, estruturou a sua matriz curricular tendo por norte os seguintes eixos:

#### **a) Núcleo de formação básica**

As disciplinas têm por finalidade proporcionar ao aluno uma formação e um conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. Compreende as disciplinas relacionadas com estudos das ciências sociais, com as ciências jurídicas, com as ciências econômicas e com as ciências da comunicação e da informação.

<b>Formação Básica</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>C.H.</b>
Compreende as disciplinas relacionadas com estudos das ciências sociais, com as ciências jurídicas, com as ciências econômicas e com as ciências da comunicação e da informação.	Leitura e produção de Texto	80
	Análise Financeira	80
	Economia	80
	Sociologia	80
	Ciência Política	80
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
	Ambiente Multicultural	80
<b>Carga Horária</b>		<b>560</b>

#### **b) Núcleo de formação profissional**

As disciplinas têm por objetivo capacitar o aluno a dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica organizacional, através do aprofundamento de conhecimento nas áreas específicas que envolvem os estudos das Técnicas Secretariais e de Gestão Secretarial, abrangendo os conteúdos relacionados com as Teorias das Organizações, com o Desenvolvimento de Recursos Humanos e com a Ética Profissional, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e o aprofundamento da Língua Nacional.

<b>Formação Profissional</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>C.H.</b>
Os conteúdos relacionados com as Teorias das Organizações, com o Desenvolvimento de	Técnicas Secretariais	80
	Teoria Geral do Secretariado	80
	Gestão Secretarial	80
	Gestão e Organização de Eventos	80

Recursos Humanos e com a Ética Profissional, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e o aprofundamento da Língua Nacional.	Gestão de Pessoas	80
	Língua Inglesa Expressão Oral e Escrita	80
	Gestão de Processos	80
	Gestão Organizacional	80
	Língua Espanhola Expressão Oral e Escrita	80
	Língua Espanhola Gramática	80
	Língua Inglesa Gramática	80
	Língua Portuguesa Gêneros Discursivos	80
	Língua Espanhola Análise Sintática	80
	Língua Inglesa Análise Sintática	80
	Empreendedorismo	80
	Inovação e Criatividade	80
	Língua Portuguesa Análise Textual	80
	Língua Espanhola Gêneros Textuais	80
Língua Inglesa Gêneros Textuais	80	
<b>Carga Horária</b>		<b>1.520</b>

### c) Núcleo de Formação Complementar

As disciplinas deste núcleo abrangem a pesquisa operacional, a teoria com Conteúdos Teórico-Práticos que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes ao Curso, tem como objetivo trazer informações necessárias ao egresso para a sua formação científica e tecnológica, preparando-o para utilização dos princípios científicos e de pesquisa no seu dia a dia profissional, bem como preparar o futuro profissional para o que se denomina de educação continuada, abrangendo os conteúdos relacionados com os Laboratórios Informatizados, com as diversas interligações em rede, Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Complementares, especialmente a abordagem teórico-prática dos Sistemas de Comunicação, com ênfase em softwares e aplicativos.

<b>Formação Complementar</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>C.H.</b>
Conteúdos relacionados com os Laboratórios	Optativa I	80
	Optativa II	80
	Atividades Complementares	200

Informatizados, com as diversas interligações em rede, Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Complementares, especialmente a abordagem teórico-prática dos Sistemas de Comunicação, com ênfase em softwares e aplicativos.	Estágio Supervisionado	160
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
<b>Carga Horária</b>		<b>600</b>

## 5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma relação estreita entre a Instituição de Educação Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que os Cursos Superiores do Centro Universitário Projeção em suas concepções curriculares, privilegiam o saber em articulação com a prática que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. E, sobretudo,

privilegia a aprendizagem ativa e significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores do Centro Universitário, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

- a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, oficinas, entre outros);
- b. Aulas de campo (visitas técnicas);
- c. Material didático de apoio;
- d. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- e. Aprendizagem significativa;
- f. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- g. Conhecimentos específicos;
- h. Foco e contextualização da realidade;
- i. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- j. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem.
- k. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

O Centro Universitário Projeção de promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida prioridade estratégica.

## **5.9 Metodologias de ensino e aprendizagem**

As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando. Para tanto, um casamento entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes. Pode-se extrair deste contexto que os Cursos da Escola de Negócios em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: atividades extraclasse e complementares; aulas de campo; material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar interesses comuns entre educandos e docentes; integração entre as disciplinas; contextualização da aprendizagem, partindo dos conhecimentos do educando; aulas dialogadas, debates e discussões em pequenos e grandes grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade; qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores e tendo o professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados. Dessa forma, durante o curso, composto de várias áreas do conhecimento, é possível e recomendado que os docentes utilizem e apliquem diferentes metodologias de ensino.

### **5.9.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso**

O processo de ensino e aprendizagem tem sofrido mudanças nas últimas décadas, especialmente quanto ao foco e nível de importância do envolvimento e da atitude dos atores (professores e alunos). Deste modo, no intuito de compreender melhor estas novas características do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pautado na postura mais ativa do discente, no papel de facilitador do docente, com foco maior na aprendizagem e não mais no ensino; o presente projeto faz-se essencial e oportuno no processo de crescimento e de excelência acadêmica do Grupo Projeção.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. O Centro Universitário Projeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas, e tem buscado fortalecer, especialmente nos Cursos da Escola de Negócios, Team Based Learning – TBL e o Método do Caso.

### 5.9.2 Atividades de tutoria

O corpo de profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EaD compreende as figuras do professor supervisor e do tutor, a partir de uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

Nessa perspectiva, os professores (supervisores) têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Os tutores são os responsáveis diretos pelas mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor (supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

O tutor possui a função de orientar o processo de aprendizagem por meio de quatro eixos de mediação: pedagógica, gerencial, técnica e social. Assim, atuar na tutoria é ressignificar a prática educativa e a ação docente a distância, buscando a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para mediar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

O tutor figura como agente transformador, que exerce o pensamento crítico e autônomo, trabalhando de maneira proativa para resolver conflitos e buscar soluções inerentes aos processos de ensino e aprendizagem a distância.

Compete, portanto, ao tutor Centro Universitário Projeção acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; efetuar atendimento on-line (via Chat) com a turma, uma vez por semana, quando for necessário; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos, observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PcD; acompanhar o desenvolvimento de atividades na semana no

AVA; corrigir, dar feedbacks e notas das atividades acadêmicas avaliativas da plataforma (fóruns, exercícios on-line e provas presenciais); aplicar e corrigir as avaliações da disciplina; encaminhar feedbacks constantes ao professor supervisor, comunicando o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, buscando esclarecimento de dúvidas ou solução de problemas; comunicar ao professor supervisor e ao NEAD o silêncio Virtual do aluno para que se proceda a investigação do motivo da ausência e a busca pela reintegração do estudante; participar dos treinamentos/Programa de Formação Continuada e Prática Docente e das reuniões promovidos pelo NEAD e RH da IES.

São expectativas do Centro Universitário Projeção em relação ao tutor: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

Compreende-se, portanto, que as atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores do Centro Universitário Projeção

### **5.9.3 Estratégias de operacionalização do currículo**

#### **5.9.3.1 Monitoria**

A monitoria no Grupo Projeção constitui mais um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. É uma atividade de preparação do aluno para o desenvolvimento de habilidades de ensino e pesquisa, visando intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da vida acadêmica, incentivando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à área de formação do aluno, possibilitando-lhe maior participação e integração nas diversas atividades da Faculdade.

#### **5.9.3.2 Iniciação Científica**

A Iniciação Científica é uma realidade no curso de Secretariado Executivo Bilíngue, sendo conduzida pelo NUPI. Trata-se de uma atividade voltada aos alunos de graduação que visa incluí-los no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. Os alunos podem realizar a Iniciação Científica como voluntários, independentemente da existência de bolsas para tal

finalidade. O aluno de Iniciação Científica atua no apoio técnico e metodológico à realização de um projeto institucional de pesquisa, ao mesmo tempo em que desenvolve suas atividades em seu curso de graduação.

A Iniciação Científica deve ser realizada em um tema relevante seguindo um projeto com objetivo, metodologia e cronograma específicos, com a orientação de um professor da Instituição.

### **5.9.3.3 Palestras, Seminários e Visitas Técnicas**

O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue realiza, entre suas atividades acadêmicas, visitas técnicas a empresas que fazem parte da área de atuação profissional do administrador, com o objetivo de complementar a formação acadêmica e ampliar a integração empresa-escola. A aproximação do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue com o mercado de trabalho, a contextualização da parte teórica aliada à parte prática desenvolvida nas empresas, organismos e instituições, bem como a própria divulgação do Curso nas entidades visitadas, fundamenta a importância de tal atividade. Além disso, periodicamente são realizados eventos de maior envergadura para que temas de interesse da área possam ser abordados com maior aprofundamento e permitir o envolvimento e participação de um maior número de alunos. Trata-se da semana acadêmica da Escola de Negócios, que em sua última versão, promoveu a realização de mais de quarenta eventos simultâneos. Além disso, são realizados seminários, mini-cursos e palestras, que acontecem periodicamente. Os professores, eventualmente, recebem palestrantes no âmbito de suas disciplinas, em sala de aula, por meio das quais trazem a visão de profissionais bem-sucedidos em suas respectivas áreas de atuação.

O Centro Universitário Projeção compreende que a Educação não deve se limitar aos programas didáticos-pedagógicos tratados nos currículos escolares. Em suma, não se transmite e se aprende conhecimento apenas no âmbito das salas de aula.

### **5.9.3.4 Estudo de Casos Empresariais – Método do Caso**

A Escola de Negócios, à qual está vinculado o Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, prioriza, em paralelo aos estudos teórico-conceituais, ampla utilização dos fundamentos e instrumentos do Método do Caso, com o propósito de aproximar os alunos e professores das práticas empresariais, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais aplicado à realidade.

Nos semestres iniciais os alunos são estimulados a estudar casos relacionados com os assuntos em estudo. Posteriormente, em períodos mais avançados do Curso, desenvolvem seus

primeiros ensaios de elaboração de casos para estudo, sob a supervisão de professores especialmente capacitados para essa tarefa.

Os eventos realizados para apresentação desses casos, quase sempre com a presença de representantes das empresas objeto de estudo, constituem verdadeiros acontecimentos no Campus, que movimentam alunos, professores e estruturas de apoio da Faculdade Projeção.

#### **5.9.3.5 Viagens de Acadêmicas**

Especial atenção tem sido destinada pela da Escola de Negócios às viagens de estudos, sendo realizadas anualmente a localidades no país e também no exterior. Os discentes participam de viagens para diversos estados da Federação, tais como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, visitando empresas e instituições de grande relevância no contexto econômico e social nacional. No exterior, realizaram viagens à Argentina, ao Chile e ao Uruguai, onde costumam visitar diversos tipos de organizações privadas e públicas, além de Universidades.

#### **5.9.3.6 Programa Semestral Interdisciplinar – PSI**

Este projeto é realizado semestralmente, por todas as disciplinas de um determinado período do curso. Os alunos matriculados nestas disciplinas são orientados a desenvolver um Plano de Negócios, ou seja, a criar uma empresa, com especial enfoque nos temas estudados nas disciplinas daquele período, além da análise e viabilidade financeira do novo negócio. Os docentes de cada disciplina avaliam, conjuntamente, o projeto final desenvolvido pelos alunos. O PSI incentiva e motiva os discentes à visão empreendedora e de Gestão.

#### **5.9.3.7 Concursos de Conhecimento**

A Escola de Negócios, à qual pertence o curso de Secretariado Executivo Bilíngue, realiza anualmente o Concurso de Plano de Negócios. Os melhores trabalhos são premiados.

O concurso ocorre por meio de Edital lançado e amplamente divulgado pela Coordenação do Curso. O intuito maior do Concurso, que mobilizam, de fato, os alunos do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, é o incentivo real a aproximação do aluno com a cultura empreendedora, todas as disciplinas do núcleo temático colaboram para o aperfeiçoamento da elaboração de Plano de Negócios, sendo que desde o primeiro semestre o aluno entra em contato com a elaboração de planos, com apoio de *software* específico do SEBRAE durante a disciplina Empreendedorismo. A disciplina, ofertada no 1º semestre do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, estuda e incentiva os alunos a pensarem como

Gestores, Empreendedores e Profissionais de Negócios, especialmente por meio da elaboração de Planos de Negócios.

### **5.10 Estágio supervisionado**

O Estágio Supervisionado do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue visa atender ao disposto na Lei nº 11.788/08, que estabelece normas para o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior, podendo ser cumprido em organizações públicas ou privadas.

Objetivos do Estágio Supervisionado:

I - proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver habilidades de liderança, comunicação e relacionamento, entre outras, que possam contribuir para sua formação profissional;

II - completar o processo de ensino e aprendizagem, por meio da conscientização das dificuldades individuais e do incentivo à busca de alternativas para superá-las, bem como o aprimoramento pessoal e profissional;

III - fornecer ao aluno experiências que contribuam para o desenvolvimento da capacidade crítica frente à complexidade organizacional;

IV - desenvolver a capacidade de relacionamento com todos os elementos que integram a formação profissional na área da Administração;

V - promover a integração entre os agentes: Faculdade-Empresa-Comunidade;

VI – promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio compreenderá o exercício de atividades profissionais no campo da Administração, devendo ser orientado com a finalidade de possibilitar ao estudante uma visão geral do campo profissional em que irá atuar.

Para que se atinja e mantenha o mais alto padrão de ensino, é necessário que o Estágio Supervisionado contribua para dar ao futuro profissional experiência e flexibilidade, normalmente adquiridas através da continuada convivência com sua futura realidade profissional como administrador. O Estágio deve evidenciar a necessidade de melhor adequação entre o currículo acadêmico e o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado corresponde a 160 horas atividades de aplicação prática dos modelos e informações técnico-científicas da administração, absorvidos durante o curso. As

políticas e procedimentos que definem o estágio supervisionado encontram-se no Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue.

O Centro Universitário Projeção de mantém convênio com instituições comerciais, governo Federal e Distrital, de serviços, organizações do terceiro setor e agentes intermediários, com a finalidade de facilitar o acesso do aluno às atividades de estágio.

### **5.11 Atividades complementares**

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário , sendo exigido do aluno a integralização de 200 horas de atividades complementares cumpridas em consonância à Resolução específico do Conselho Superior que rege este tipo de atividade e que estabelece que as AC poderão ser cumpridas nas seguintes categorias:

- a. Participação em eventos
- b. Estágios não obrigatórios
- c. Cursos de extensão e atividades de intercâmbio
- d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos)
- e. Atividades de extensão
- f. Atividades de iniciação científica
- g. Monitoria

Para permitir a integralização da carga horária exigida, o Centro Universitário Projeção de oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

- I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
- II. atividades de extensão;

- III. atividades de pesquisa;
- IV. estágios extracurriculares;
- V. consultoria em área correlata ao Curso;
- VI. concursos de conhecimento (pesquisa);
- VII. visitas técnicas e viagens acadêmicas
- VIII. outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

O registro das atividades complementares durante o semestre letivo e as Coordenações dos Cursos têm um prazo de 30 (trinta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares, no Sistema de Gestão Acadêmica, das atividades realizadas no campus, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso ou do Núcleo de Extensão, e até 60 (sessenta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares requeridas pelo acadêmico.

Em consonância com os objetivos das Atividades Complementares o máximo de horas que poderá ser registrado em cada categoria é de 100 (cem) horas, no intuito de incentivar os alunos a participarem, durante a integralização do Curso Superior, de diversas atividades, contempladas por mais de uma categoria prevista na Resolução do CONSUP, que complementam a formação acadêmica e profissional.

Em caso de dúvidas sobre a aceitação ou não de atividade promovida por determinada entidade, o Coordenador de Curso submete o caso à análise do Colegiado do Curso para o parecer final, que será devidamente registrado em ata e comunicado ao aluno solicitante.

Os comprovantes das atividades realizadas em ambientes externos o Centro Universitário, deverão ser entregues pelos alunos à Coordenação de Curso e poderão ser devolvidos após o registro das horas correspondentes, uma vez que as atividades realizadas estarão descritas no histórico escolar de cada aluno.

### **5.12 Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

O Centro Universitário Projecão de adota o instrumento “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com a finalidade principal de possibilitar ao aluno a consolidação do desenvolvimento das competências em Administração, especialmente no que se refere ao Perfil Desejado do Formando, oferecendo condições para que o bacharel em Secretariado Executivo Bilíngue esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o auto gerenciamento e a assimilação de novas informações,

apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do secretário.

O Trabalho de Conclusão de Curso é decorrente dos estudos e análises realizadas pelo aluno no decorrer do curso e regido pelo Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso da Escola de Negócios, sendo apresentado pelo graduando para uma banca examinadora, como requisito indispensável para obtenção do título, ao final do curso de Graduação. Alguns discentes optam pela apresentação em língua estrangeira.

A orientação do TCC é realizada por professores de diversas disciplinas do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, designados pela Coordenação do Curso em sintonia com a Direção da Escola de Negócios.

Existe forte integração entre o Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso, sendo que o último representa o resultado alcançado pelo aluno no Estágio Supervisionado.

### **5.13 Apoio ao discente**

O Centro Universitário Projeção de oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, o Centro Universitário Projeção de no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, o Centro Universitário Projeção de possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

### **5.13.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos do Centro Universitário Projeção a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

### **5.13.2 Centrais de atendimento ao aluno**

A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Campus, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro (CAF) atua no atendimento aos alunos do Centro Universitário, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, o Centro Universitário Projeção de está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES).

Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

### **5.13.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios**

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Projeção promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica do Centro Universitário; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, o Centro Universitário Projeção concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que o Centro Universitário Projeção tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, o Centro Universitário Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, o Centro Universitário Projeção

possui convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

O Centro Universitário Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norteamericanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

#### **5.13.4 Nivelamento de conteúdos**

A cada início de semestre letivo os professores o Centro Universitário Projeção que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

#### **5.14 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)**

Os discentes do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um *site* noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, onde visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

O Centro Universitário Projeção disponibiliza para cada professor e aluno o portal do Professor e o portal do Aluno, respectivamente, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de cada turma/disciplina. O portal é comumente chamado de blog acadêmico.

Este espaço conta, também, com o fórum para a interação entre alunos e professores, banco de questões e todas as funcionalidades que permitem o lançamento de notas, frequência e conteúdos pelos docentes.

A utilização do blog acadêmico é não apenas incentivada, mas exigida, havendo supervisão para verificação da utilização do espaço pelos docentes. Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso a internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas.

Destaca-se, também, a utilização da plataforma *moodle* como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (plataforma *Moodle*) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada. O Curso de Secretariado Executivo Bilíngue conta ainda com cinco laboratórios de informática equipados com ar condicionado, computadores com avançada capacidade de processamento instalados em bancadas ergonômicas, com cabeamento estruturado e rede elétrica aterrada, acesso pleno a internet, softwares necessários para as disciplinas e com todas as ferramentas mais modernas necessárias ao desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas que os utilizam. Estes laboratórios possuem todos os recursos computacionais recomendados pela SBC tanto no que respeita a complexidade quanto à capacidade.

Sendo assim, de uma forma estruturada o Centro Universitário Projeção conta, principalmente, com as seguintes ferramentas de apoio acadêmico e pedagógico, além de laboratórios de informática, a saber:

- Blog Acadêmico (portal do professor e portal do aluno), para disponibilização e manutenção de recursos acadêmicos e pedagógicos, canal de comunicação entre os discentes e seus respectivos professores, bem como avaliação e controle de notas, boletins, conteúdos ministrados, entre outras funcionalidades.
- Plataforma *Moodle*, como espaço pedagógico avançado, onde os professores têm oportunidade de continuar os conteúdos mediados em sala de aula, de forma a ampliar a comunicação e processos de ensino e aprendizagem também fora de sala de aula.
- Portal Projeção que reúne e apresenta informações noticiosas em seu quadro principal e arqueta outras informações acadêmicas, científicas e de extensão. Por meio desse Portal, os estudantes também têm oportunidade de acompanhar editais de processo de seleção das agências, grupos de pesquisa, iniciação científica e atividades de extensão do Grupo Projeção.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

#### **5.14.1 Acessibilidade as TICs**

No âmbito da sua política de acessibilidade, o Centro Universitário Projeção também implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos contam com o apoio dos Psicólogos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. O NAPES atua na mediação, sempre que necessário, entre professores e alunos para que os ajustes do melhor tipo de apoio ou tecnologia assistida, que ele necessita, seja atendida.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com software

para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, o Centro Universitário Projeção desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual, os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. Resumidamente, o NAPES e as Coordenações de Curso, atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital.
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático.
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores.
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão.
- Disponibilizar leitor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência auditiva, no momento do ingresso na Instituição, o NAPES informa às Coordenações de curso sobre a necessidade de contratar interprete de sinais de língua portuguesa. O interprete atua no auxílio das avaliações periódicas ou revisão destas. Os professores são orientados quanto ao olhar diferenciado na correção das avaliações escritas, privilegiando a construção das ideias, promovendo o crescimento do estudante e garantindo que este conclua o curso. O estudante realiza as avaliações em local reservado, afastado de área de grande circulação de pessoas, diminuindo as possibilidades de distrações.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

O professor ou a Coordenação de curso pode, a qualquer momento, encaminhar o aluno ao NAPES, caso verifique a necessidade de acompanhamento individualizado e especializado para aquele estudante. O NAPES faz a entrevista com o aluno para entender sua deficiência e quais as suas necessidades. Em seguida, agenda um encontro com a Coordenação do Curso para apresentação do novo aluno e recepção pelo coordenador. Durante o período letivo, o NAPES acompanha o desenvolvimento e desempenho do aluno, sempre que solicitado.

Destaca-se que no Centro Universitário Projeção aluno com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista é permanentemente assistido para que suas necessidades sejam entendidas e atendidas, garantindo o progresso acadêmico, a inclusão tecnológica e a conclusão do curso superior.

### **5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem**

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

A avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a avaliação de natureza processual.
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.

- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Secretariado Executivo Bilíngue a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação do Centro Universitário, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

O Centro Universitário Projeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entre outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Universitário e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

### **5.16 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

A avaliação do Projeto de Curso no Centro Universitário Projeção ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada. O processo de avaliação do projeto é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: professores, membros dos Colegiados de Curso, membros dos Núcleos Docente Estruturante, alunos, Coordenação de Curso, Diretores das Escolas e Pró-Reitoria Acadêmica.

Todos os envolvidos buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos: observação sistemática, planejada e registrada por parte da coordenação do curso e dos docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas; acompanhamento dos resultados obtidos pelos alunos na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos; análise dos instrumentos de testagem; pesquisa de satisfação dos alunos com o curso; avaliação de desempenho dos docentes por parte dos discentes e da coordenação; e entrevistas com representantes de turmas.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação das componentes curriculares e conteúdos, e as atualizações indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou Catálogo dos Cursos Superiores em Tecnologia.

Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Superior da Faculdade (CONSUP), o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

### **5.16.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A pesquisa de satisfação dos alunos, um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, é realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição (CPA), por meio de um questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do aluno para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do aluno para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão; perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

Portanto, a partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório aos gestores da Instituição, ao final de cada ano, é possível ampliar as discussões com os docentes do curso e alunos representantes sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

### **5.16.2 Avaliações externas**

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE, e avaliação externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso, a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou metodologia de ensinagem. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

## **6 CORPO DOCENTE**

### **6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE no Centro Universitário Projeção contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área de Secretariado, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

O Centro Universitário Projeção por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

#### **6.1.1 Atuação do NDE**

O NDE do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificativa de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

## **6.2 Coordenação de curso**

O Coordenador de Curso no Centro Universitário Projeção realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Universitário.

### 6.3 Titulação do corpo docente

O Centro Universitário Projeção percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao Programa de Formação Continuada e Prática Docente do Centro Universitário, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*. E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, o Centro Universitário Projeção oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

### 6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos

professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

### **6.5 Experiência profissional do corpo docente**

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 90% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

### **6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior**

O corpo docente do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 90% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos

### **6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente**

O corpo docente do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa.

Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional. Afirma-se, deste modo, que 50% dos docentes do referido Curso Superior possui mais de 03 publicações nos últimos 03 anos.

### **6.8 Colegiado de curso**

O Colegiado do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno do Centro Universitário Projeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações

## **7. INFRAESTRUTURA**

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue do Centro Universitário Projeção conta com uma sala para coordenação do curso, equipada para o fim a que se destina com acesso à internet, telefone e impressora. Possui ainda uma sala para realização de reuniões do colegiado, do NDE e para atendimentos a alunos e docentes. Conta também com uma antessala com uma Secretária de coordenação de curso. De modo geral, os espaços destinados à coordenação de curso e aos demais setores que prestam serviços acadêmicos atendem, de maneira excelente, os aspectos de dimensão, conservação e número de funcionários, alunos e professores. A limpeza é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

O curso conta com gabinetes exclusivos para seus professores em tempo integral, com mesas, cadeiras e computadores. Aspectos de acessibilidade arquitetônica também têm tido

atenção para garantir a mobilidade do corpo docente, discente e demais pessoas que fazem parte do fluxo do setor.

A sala de professores é ampla e confortável. É bem iluminada e arejada, conta com banheiros feminino e masculino, área isolada para reuniões, com mesa e cadeiras, bancadas com gabinetes de trabalho, devidamente equipados com os softwares necessários, com conjunto de sofás, mesas redondas, recepção com profissional específico aos professores, armários para os professores, quando houver necessidade; jornais e revistas à disposição dos professores, murais de informações, telefone, filtro de água, proporcionando, deste modo, comodidade e acessibilidade aos docentes. Os computadores disponibilizados aos docentes permitem o desenvolvimento de trabalhos, acesso ao blog das turmas, emissão de pautas acadêmicas, lançamentos de notas, faltas, registros e conteúdos e outras providências em relação à atividade acadêmica.

Centro Universitário Projeção possui cerca de 80 salas amplas e arejadas, muito bem iluminadas, de fácil acesso, com capacidade para 60 ou mais alunos cada, com ar condicionado, cadeiras/mesa tipo estudante, acolchoadas e novas propiciando conforto e comodidade aos alunos. As salas de aula atendem de forma suficientes, apresentando excelente ventilação, iluminação natural e artificial adequadas; todas as salas de aula possuem equipamentos de ar condicionado, recursos áudio-visuais, visando sempre o bem-estar do corpo discente e o suporte às práticas pedagógicas.

A limpeza em todos os espaços é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

## **7.1 Laboratório de informática**

Centro Universitário Projeção possui 05 (cinco) laboratórios de informática, que contemplam mais de 45 máquinas em cada, atendendo, deste modo, aproximadamente 350 alunos concomitantemente. Todos os laboratórios de informática possuem ar condicionado, quadro branco e acesso à internet. Os softwares são atualizados constantemente a fim de propiciar o que há de mais moderno aos estudantes. Neste mesmo sentido, há a preocupação, inclusive, com tecnologias assistivas que tornem as tecnologias mais acessíveis aos seus usuários. Os espaços são amplos e arejados com boa iluminação, ventilação e comodidade. Os laboratórios são utilizados para aulas presenciais, aplicação de simulados ou provas

on-line, aulas práticas, pesquisas, entre outras atividades de interesse acadêmico dos alunos.

## **7.2 Infraestrutura específica do curso**

### **7.2.1 Laboratórios didáticos especializados**

#### **CEPROJ**

O Centro de Empreendedorismo Projeção – CEPROJ é uma unidade organizacional dentro da IES vinculada a Escola de Negócios, voltada exclusivamente para a disseminação da cultura empreendedora, à formação de competências empreendedoras para contribuir com desenvolvimento social e econômico por meio de ações no ensino, na pesquisa e extensão.

Sua estrutura comporta um grupo de pesquisa vinculado à temática, acompanhamento das disciplinas do Núcleo de Empreendedorismo da ENEG e de laboratórios especializados dos cursos: INOVE Consultoria Júnior.

#### **INOVE - Consultoria Júnior**

A INOVE Consultoria Júnior complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão Pública.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno (Goiás), ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;

- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.
- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

### **7.3 Biblioteca**

A biblioteca dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação

A Biblioteca possui atualmente (2016) acervo atualizado com 4.905 títulos e 21.304 exemplares, 202 títulos de periódicos, 75 itens no acervo de audiovisuais.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

### **7.3.1 Instalações físicas**

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área

administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

### **7.3.2 Bibliografia básica**

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

### **7.3.3 Bibliografia complementar**

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

### **7.3.4 Periódicos especializados**

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

## APÊNDICES

## APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

## MATRIZ CURRICULAR 2017.1 – SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE

1º PERÍODO		
Disciplina: <b>Economia</b>	Carga Horária	Período
		<b>80</b>
<p><b>EMENTA:</b> Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i>. São Paulo, SP: Atlas, 2012. (4 ex 2002, 1 ex 2004, 2 ex 2006, 3 ex 2009 e 14 ex 2012). MANKIW, N. Gregory. <i>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (2 ex 2001) ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i>. São Paulo: Atlas, 2011. (24 ex 2004 e 26 ex 2010)</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> GONÇALVES, Reinaldo. <i>Economia Aplicada</i>. São Paulo: FGV, 2012. (3 ex 2010) GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. <i>Economia sem truques</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (Nenhum exemplar). SOUZA, Nali de Jesus de. <i>Economia básica</i>. São Paulo: Atlas, 2009. (2 ex 2012) VASCONCELOS, M. A. S. <i>Economia, micro e macro</i>. São Paulo: Atlas, 2011. (Nenhum exemplar). WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. <i>Economia</i>. São Paulo: Makron Books, 2004. (6 ex 1994)</p>		
<p><b>Periódicos Especializados</b> <a href="http://www.eumed.net/ce/">http://www.eumed.net/ce/</a></p>		

Disciplina: Empreendedorismo	Carga Horária	Período
	80	1º
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BERNARDI, Luiz Antônio. <i>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i>. São Paulo: Atlas, 2011. (3ex. 2011) (3ex. 2010)</p> <p>BOM ANGELO, Eduardo. <i>Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença</i>. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. (3ex. 2011) (3ex. 2010)</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</i>. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007. (3ex. 2011) (3ex. 2010)</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>COZZI, Afonso. <i>Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. (4ex. 2008)</p> <p>ROGERS, S. <i>Finanças e estratégias de negócios para empreendedores</i>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i>. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. (6ex. 2012) (5ex. 2005)</p> <p>HISRICH, Robert D. <i>Empreendedorismo</i>. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007. (4ex. 2007)</p> <p>SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. <i>Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. (2ex. 2005)</p>		
<p><b>Periódicos Especializados</b></p> <p><a href="http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/">http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/</a></p>		

Disciplina: Gestão de Pessoas	Carga Horária	Período
	80	1º
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. (3 ex 2003, 9 ex 2010 e 5 ex 2013).</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i>. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (5 ex 2011).</p>		

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, Geoge TJohn W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2010. (3 ex 2009 e 3 ex 2013).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo. Elsevier, 2010. (2 ex 2010 e 5 ex 2014).

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2011. (2 ex 2010).

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (Nenhum exemplar).

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012. (Nenhum exemplar).

VERGARA, Sylvia Constant. *Gestão de pessoas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (2 ex 2010).

**Periódicos Especializados**

Disciplina: Leitura e Produção de Textos	Carga Horária	Período
	80	1º

**EMENTA:**

Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARTHES, R. *O prazer do texto*. Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004. (3 ex 1999 e 6 ex 2004).

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009. (Nenhum exemplar).

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (3 ex 2009 e 3 ex 2012).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGNO, M. *Gramática, pra que te quero? Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português*. Curitiba: Aymará, 2012. (Nenhum exemplar).

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010. (3 ex 2010).

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Nenhum exemplar).

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010. (Nenhum exemplar).

KOCH, I. e ELIAS, V. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016. (Nenhum exemplar).

### Periódicos Especializados

Disciplina: Sociologia	Carga Horária	Período
	80	1º
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>BAUMAN, Zygmunt &amp; MAY, Tim. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (3 ex 2010).</p> <p>TURNER, J. H. <i>Sociologia: conceitos e aplicações</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (3 ex 2010).</p> <p>HAMMS, Ana Paula Ruup. <i>Sociologia</i>. Brasília: Projeção, 2014. 157 p. Material didático pedagógico do EAD da Faculdade Projeção. (Nenhum exemplar).</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Editora Martin Claret, 2010. (10 ex 2010)</p> <p>COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i>. São Paulo. Moderna, 2010. (3 ex 2010)</p> <p>LAKATOS, E.; MARCONI, M. <i>Sociologia geral</i>. São Paulo: Atlas, 2008. (29 ex 2008)</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <i>Introdução à sociologia da educação</i>. São Paulo: Ática, 2007. (14 ex 2007)</p> <p>SOUZA, João Valdir Alves de. <i>Introdução à sociologia da educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (6 ex 2012)</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. <i>Introdução à Sociologia</i>. São Paulo: Atlas, 2008. (13 ex 2004 e 14 ex 2008)</p>		
<b>Periódicos Especializados</b>		

<b>2º PERÍODO</b>
-------------------

Disciplina: <b>Análise Financeira</b>	Carga Horária	Período
	<b>80</b>	<b>2º</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças corporativas e valor</i>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. (3 ex 2009 e 2 ex 2012).  CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i>. São Paulo: Atlas, 2014. (Nenhum exemplar).  GUITMAN, L. J.; MADURA, J. <i>Administração Financeira: uma abordagem gerencial</i>. São Paulo: Pearson. (Nenhum exemplar).</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BERK, J. et al. <i>Finanças empresariais - Essencial</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Nenhum exemplar).  CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. <i>Finanças Corporativas e Mercados</i>. São Paulo, Atlas, 2009. (Nenhum exemplar).  CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (6 ex 2000 e 5 ex 2010).  MATARAZZO, Dante C. <i>Análise financeira de Balanços</i>. 6ª edição. Ed. Atlas 2008. 3 ex 2008).  VIEIRA, M. V. <i>Administração estratégica do capital de giro</i>. São Paulo: Atlas. (Nenhum exemplar).</p>		
<p><b>Periódicos Especializados</b>  <a href="http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index">http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index</a></p>		

Disciplina: Ciência Política	Carga Horária	Período
	80	2º
<b>EMENTA:</b> A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. <i>Dicionário de Política</i> . Brasília: Universidade de Brasília, 2007. (6 ex 2010). BONAVIDES, Paulo. <i>Ciência Política</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. (10 ex 2005). STRECK, Lenio Luiz. <i>Ciência política e teoria geral do Estado</i> . São Paulo: Saraiva, 2013. (Nenhum exemplar).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BOBBIO, Norberto . <i>O futuro da Democracia</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. (Nenhum exemplar). _____. <i>Estado, governo e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. (1 ex 2010, 2 ex 2011 e 2 ex 2012). FILOMENO, José Geraldo Brito. <i>Teoria Geral do Estado e Ciência Política</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (Nenhum exemplar). MALUF, Sahid. <i>Teoria Geral do Estado</i> . São Paulo: Saraiva, 2007. (2 ex 2003 e 8 ex 2013). WEFFORT, Francisco (org.). <i>Os clássicos da política</i> . 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2). (7 ex 2004)		
<b>Periódicos Especializados</b>		

Disciplina: Gestão de Processos	Carga Horária	Período
	80	2º
<b>EMENTA:</b> Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. <i>Manual de BPM: gestão de processos de negócio</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (Nenhum exemplar). CRUZ, Tadeu. <i>Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (Nenhum exemplar). OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial</i> . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (2 ex 2004 e 3 ex 2009).		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. São Paulo: Atlas, 2011. (17 ex 2011).

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. *Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (2 ex 2011).

CURY A. *Organização & métodos: uma visão holística*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (1 ex 2000 e 7 ex 2013).

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos*. São Paulo: Atlas, 2012. (Nenhum exemplar).

CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. *Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender*. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Nenhum exemplar).

**Periódicos Especializados**

<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/index>

Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade	Carga Horária	Período
	80	2º
<b>EMENTA:</b>		
O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ALMEIDA, Fernando. <i>Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente</i> . Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 5ª. Ed, 2007. (Nenhum exemplar).		
CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. <i>Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios da Nossa Era</i> . Rio Janeiro. Mauad. 2009. (Nenhum exemplar).		
MACHADO FILHO, C.A. P. <i>Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações</i> . Ed. Thomson, 2006. (3 ex 2006)		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALBUQUERQUE, José de Lima. <i>Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações</i> . São Paulo: Atlas, 2009. (Nenhum exemplar).		
BARBIERI, José Carlos. <i>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</i> . São Paulo: Saraiva, 2011 (5 ex 2007)		
LAVILLE, Elisabeth. <i>A empresa verde</i> . São Paulo: Ôte, 2009. (Nenhum exemplar).		
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <i>Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental</i> . São Paulo: Atlas, 2011. (Nenhum exemplar).		

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro. Garamond. 2002. (4 ex 2009)

### Periódicos Especializados

**Disciplina: Teoria Geral do Secretariado Executivo - TGS**

**Carga Horária: 80**

**Ementa:** Introdução à Pesquisa em Ciências das Assessorias. Fundamentos teóricos e epistemológicos. Teoria do conhecimento. História da ciência e das correntes do conhecimento científico aplicadas ao secretariado. Histórico da profissão. Atribuição, legislação, entidades de classe. Postura pessoal e profissional. Perfil profissional do Secretário Executivo. Atuação no mercado de trabalho, desafios e perspectivas da profissão. Ética. Conceituação. Deontologia. Valores imediatos do indivíduo. Valores humanos. Estudo da ética em secretariado: o Código de Ética: práticas executivas e o controle da moralidade. O profissional e os valores sociais.

### Bibliografia

#### Básica

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **A demarcação teórica das Ciências Secretariais:** epistemologia e teoria científica em Secretariado Executivo (Anais). Congresso Regional de Gestão Executiva, Guarapuava-PR: UNICENTRO, 2008b.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo:** a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza. Expressão Gráfica, 2009 (5ex.)

OLIVEIRA, Saulo Alberto. **Brevíssimo Tratado Conceitual da Assessoria:** para entender o secretariado. Guarapuava: Gráfica Ideal, 2011.

#### Complementar

BACHELARD, Gaston. **A Epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao Pensamento Epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

NONATO JÚNIOR, Raimundo (org). **Secretariado & Ciência** – relato do primeiro ciclo de encontros de produção científica da Universidade Federal do Ceará – UFC (mimeo). Fortaleza, 2000.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia do Secretariado Executivo:** por uma teoria do conhecimento em Secretariado. Portal da FENASSEC - Federação Nacional das Secretárias e Secretários, 2008. Disponível em: <[www.fenassec.com.br](http://www.fenassec.com.br)>.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Gestão dos Recursos da Informação nas Ciências Sociais Aplicadas:** uma abordagem para Secretariado Executivo. In: Congresso de Ciências Sociais Aplicadas (Anais). Guarapuava: UNICENTRO, 2007.

### Periódicos Especializados

## 3º PERÍODO

**Disciplina: Gestão Organizacional**

**Carga Horária**

**Período**

**80**

**3º**

**EMENTA:**

Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. *Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências*. Porto Alegre: Bookman, 2008. (16 ex. 2009)

SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 2010. (2 ex. 1996 e 6 ex 2010)

SILVA, Reinaldo Oliveira da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. (6 ex. 2008)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BATEMAN, Thomas S. *Administração: construindo vantagens competitivas*. São Paulo: Atlas, 2011. (Nenhum exemplar).

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2012. (1 ex. 2001, 3 ex 2009, 1 ex 2010 e 2 ex 2012)

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 2010. (8 ex. 2010)

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (1 ex. 204, 5 ex 2009 e 4 ex 2010)

SCHEIN, Edgar H. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Atlas, 2009. (Nenhum exemplar).

#### **Periódicos Especializados**

<http://projecao.br/biblioteca#>

<b>Disciplina: Língua Espanhola - Expressão Oral e Escrita</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Introdução à língua Espanhola: O Espanhol no mundo. Alfabeto (gráfico e fonético). Artigos e contrações, gênero e número. Pronomes sujeito e formas de tratamento (formal e informal). Estruturas gramaticais introdutórias: Presente do Indicativo -Verbos regulares e verbos irregulares, verbos reflexivos, verbos ditongados. Países de língua espanhola (língua materna) e nacionalidades. Ofícios e profissões. Pronomes (interrogativos, demonstrativos, possessivos). Numerais. Introdução à compreensão e produção oral e escrita em língua Espanhola.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b>            ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. <b>Gramática de uso del Español - Teoría y práctica</b>. Nueva edición. Ediciones SM, 2005.            CASTRO, Francisca. <b>Uso de la gramática española</b>. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001.            CÉSARIS, Delia María de; ANDRADE, Telma Guimarães Castro. <b>Mi Buenos Aires Querido</b> - Col. Lecturas Moderna. Editorial Santillana – Moderna, 2008.</p>	
<p><b>Complementar</b>            CARVALHO, Julyana P. Material produzido pela própria professora (Apostila de Español I), 2015.</p>	

CÉSARIS, Delia María de; ANDRADE C., Telma G. **Neruda @ Hamlet**. São Paulo: Santillana, 2007.  
 HERMOSO, Gonzálvez; CUENOT, J.; ALFARO, Sánchez. **Gramática de español lengua extranjera**. España: Edelsa, 1995.  
 ALVES, José M.(direção); **Quadro Europeu comum de referencias para as línguas, aprendizagem, ensino e avaliação**. Conselho da Europa. Portugal: ASA S.A., 2001.  
 RODRIGUEZ, Manuela. M.; **MANUAL DE CORRESPONDENCIA DEL MERCOSUR**. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

#### Periódicos Especializados

<b>Disciplina: Língua Inglesa - Expressão Oral e Escrita</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
--	--------------------------

**Ementa:** A Introdução ao estudo da língua inglesa. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico por meio de análise de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa. Prática de expressão oral e escrita. Introdução às culturas de língua inglesa por meio da leitura e interpretação de textos literários e não literários. Prática de pesquisa no dicionário de Inglês para reconhecimento de novos vocábulos.

#### Bibliografia

##### Básica

ROGERS, Louis & GREENAN James. **@work: elementary A2 – student’s book**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.  
 ROGERS, Louis & GREENAN James. **@work: elementary A2 – workbook**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.  
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use with answers**. 3th edition. Cambridge University Press. 2007.

#### Complementar

LIMA, Thereza Cristina de Souza e KOPPE, Carmen Terezinha. **Inglês a prática profissional do idioma**. IBPEX. Curitiba, 2010.  
 FOSTER, Timothy R. V. **101 Ways to better Business Writing**. England: Kogan Page LTD, 1996  
 PEARSON Education Limited, **Longman Business Dictionary**. England: Pearson, 2000.  
 REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use – Pre-intermediate & Intermediate**. Cambridge University Press.  
 WALTER, Elizabeth & WOODFORD, Kate. **Vocabulary Builder B1**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.

#### Periódicos Especializados

<b>Disciplina: Técnicas Secretariais</b>	<b>Carga Horária: 160</b>
--	---------------------------

**Ementa:** Introdução ao trabalho secretarial. Postura e perfil profissional. Ferramentas e rotinas secretariais. Elaboração e controle de Documentação. Sistemas e métodos de arquivamento físico e eletrônico. Gerenciamento de agendas. O público interno e externo nas organizações. Habilidades de discurso. Funções básicas. Atribuições do Secretário Executivo. Administração do tempo.

#### Bibliografia

##### Básica

AZEVEDO, Ivanize. **Secretária – um guia prático**. São Paulo: SENAC, 2004.  
 GUIMARÃES, Érica. **O livro azul da Secretária**. RJ. ISBN, 2005.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza. Expressão Gráfica, 2009.  
 BOND, Maria Thereza, OLIVEIRA, de Marlene. Manual do profissional de secretariado, v. 3: Secretário como cogestor. Curitiba: Ibplex, 2009.

#### **Complementar**

TORQUATO, Gaudêcio. Cultura, Poder, Comunicação e Imagem. SP. Pioneira, 2002.  
 VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. SP. Brasiliense. 2000.  
 NEVES, Maria da Conceição de O. Introdução ao Secretariado Executivo. RJ. Usina de Letras, 2007.

#### **Periódicos Especializados**

### **4º PERÍODO**

<b>Disciplina: Criatividade e Inovação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
	<b>80</b>	<b>4º</b>
<p><b>EMENTA:</b>            Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            BAUTZER, Deise. <i>Inovação: repensando as organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2009. (Nenhum exemplar).            CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. <i>Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos</i>. São Paulo: Atlas, 2008. (Nenhum exemplar).            SANMARTIN, Stela Maris. <i>Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora</i>. São Paulo: Trevisan, 2012. (Nenhum exemplar).</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. <i>Criatividade e Marketing</i>. São Paulo: Makron Books, 2000. (Nenhum exemplar).            FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. <i>Aprendizagem e inovação organizacional</i>. São Paulo: Atlas. (Nenhum exemplar).            REIS, Dálcio Roberto Dos. <i>Gestão da Inovação Tecnológica</i>. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007. (Nenhum exemplar).            STOLTZ, T. <i>Capacidade de criação</i>. Petrópolis: Vozes, 1999. (Nenhum exemplar).            TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. <i>Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (Nenhum exemplar).</p>		
<b>Periódicos Especializados</b>		

<b>Disciplina: Gestão e Organização de Eventos</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> História do cerimonial. Leis protocolares. Regras do cerimonial. Normas de etiqueta. Classificação e tipo de eventos. Fases do evento. Planejamento do evento. Roteiros de cerimônias e de eventos em geral. Eventos empresariais. Critérios de precedência. A utilização dos símbolos nacionais. Etiqueta social, profissional e das comunicações nas organizações e para o mercado de trabalho. Aplicação prática.</p>	
<p><b>Bibliografia</b>  <b>Básica</b>  MITCHELL, Mary. CORR, John. <b>Tudo sobre etiqueta nos negócios</b>. 1 ed brasileira. Editora Manole Ltda, 2001.  POST, Peggy; POST, Peter. <b>Manual Completo de Etiqueta nos Negócios</b>. A vantagem do comportamento certo para o sucesso profissional. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  RIBEIRO, Celia. <b>Etiqueta Século XXI: um guia prático de boas maneiras para os novos tempos</b>.</p>	
<p><b>Complementar</b>  BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene. <b>Organizando Eventos</b>. 2.ed. Curitiba: Ibpe, 2011.  GIACAGLIA, Maria Cecília. <b>Organização de eventos: teoria e prática</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.  MARTIN, Vanessa. <b>Manual prático de eventos</b>. São Paulo: Atlas, 2003.  WERNER, Adriane. <b>Etiqueta Social e Empresarial</b>. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.  ZANELLA, Luiz Carlos. <b>Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>	

<b>Disciplina: Língua Espanhola - Gramática</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Introdução à Língua Espanhola e sua aplicação à profissão de Secretariado. Vocabulário técnico de rotina secretarial I. Presente do indicativo - verbos ditongados. Como fazer descrições. Verbo gustar. Modo imperativo (verbos regulares e irregulares). Estabelecimentos comerciais e orientações de lugar. Diferença entre ser e estar. Construção Estar + gerúndio. Conversação em língua espanhola para negócios - nível I. Produções textuais em espanhol aplicado ao secretariado - Correspondência empresarial I. Cultura hispano-americana I. Regras de acentuação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b>  ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón.: <b>Gramática de uso del Español - Teoría y práctica</b>. Nueva edición. Ediciones SM, 2005.  CASTRO, Francisca. <b>Uso de la gramática española</b>. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001.  MORAES, Liani. <b>Frente al Espejo</b>. Editora Santillana - Moderna, 2005.</p>	
<p><b>Complementar</b>  CARVALHO, Julyana P. Material produzido pela própria professora (Apostila de Español II), 2015.  OLIVEIRA de, Marlene. <b>Manual de Correspondências em Português, Inglês e Espanhol</b>. Curitiba, Setembro, 2005.  JIMÉNEZ, Felipe P.; CÁCERES, Milagros R. <b>Vamos a hablar</b>. Curso de lengua española. Volumen 1. São Paulo: Ática, 1993.  LOBATO, Jesús S.; GARGALLO, Isabel S. <b>Vademécum Para la formación de profesores de Español como segunda lengua</b>. Espanha: SGEL, 2005.</p>	
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>	

<b>Disciplina: Língua Inglesa - Gramática</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<b>Ementa Sugerida:</b> Desenvolvimento e prática de habilidades da língua inglesa. Estratégias de leitura e compreensão de textos em Inglês. Estímulo à produção escrita. Prática e produção oral de situações pertinentes ao cotidiano. Prática de pesquisa no dicionário de Inglês para reconhecimento de termos e abreviações. Gramática aplicada aos textos.	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Básica</b>	
ROGERS, Louis & GREENAN James. <b>@work: elementary A2 – student’s book</b> . Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.	
ROGERS, Louis & GREENAN James. <b>@work: elementary A2 – workbook</b> . Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.	
MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use with answers</b> . 3th edition. Cambridge University Press. 2007.	
<b>Complementar</b>	
LIMA, Thereza Cristina de Souza e KOPPE, Carmen Terezinha. <b>Inglês a prática profissional do idioma</b> . IBPEX. Curitiba, 2010.	
FOSTER, Timothy R. V. <b>101 Ways to better Business Writing</b> . England: Kogan Page LTD, 1996	
PEARSON Education Limited, <b>Longman Business Dictionary</b> . England: Pearson, 2000.	
REDMAN, Stuart. <b>English Vocabulary in Use – Pre-intermediate &amp; Intermediate</b> . Cambridge University Press.	
WALTER, Elizabeth & WOODFORD, Kate. <b>Vocabulary Builder B1</b> . Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.	
<b>Periódicos Especializados</b>	

<b>Disciplina: Língua Portuguesa: Gêneros Discursivos</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<b>Ementa:</b> Gêneros discursivos. Textos argumentativos. Gêneros textuais da mídia. Paráfrase. Paródia. Polifonia e intertextualidade. O texto como unidade de sentido: aspectos pragmáticos e funcionais. Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros. A norma padrão em situações de uso. A Redação Oficial. As Comunicações Oficiais. Formalidade e padronização. Leitura oral. Caligrafia.	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Básica</b>	
GARCEZ, Lucília H.do Carmo. <b>Técnica de redação</b> . São Paulo: Martins fontes, 2004.	
MOYSÉS, Carlos Alberto. <b>Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto</b> . Editora São Paulo: Saraiva, 2016.	
SANT’ANNA, Affonso Romano. <b>Paródia, Paráfrase e Cia</b> . São Paulo: Ática, 2002.	
<b>Complementar</b>	
ANDRADE, M. M. de; MEDEIROS, J. B. <b>Comunicação em língua portuguesa</b> . São Paulo: Atlas, 2006.	
BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. <b>Língua materna: Letramento, variação e ensino</b> . São Paulo: Parábola, 2002.	
BECHARA, Evanildo. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.	
BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. <b>Correspondência: linguagem e comunicação</b> . 23. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
BLIKSTEIN, Isidoro. <b>Técnicas de comunicação escrita</b> . São Paulo: Ática, 2002.	

<b>Periódicos Especializados</b>
----------------------------------

<b>5º PERÍODO</b>
-------------------

Disciplina: Direito Empresarial	Carga Horária	Período
	80	5º
<p><b>EMENTA:</b> Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CHAGAS, Edilson Enedino das. <i>Direito empresarial esquematizado</i>. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2016. (Nenhum exemplar) COELHO, Fabio Ulhoa. <i>Curso de direito comercial: direito de empresa</i>. Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2016. (3 ex. 2010) MAMEDE, Gladston. <i>Manual de direito empresarial</i>. 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2014. (Nenhum exemplar)</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> RAMOS, André Luiz Santa Cruz. <i>Direito empresarial esquematizado</i>. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2014. (Nenhum exemplar) Tomazette, Marlon. <i>Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário</i>. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2016. (Nenhum exemplar) FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <i>Manual de direito comercial</i>. São Paulo: Atlas, 2014. (Nenhum exemplar) NEGRÃO, RICARDO. <i>Manual de direito comercial de empresa: teoria geral da empresa e direito societário</i>. São Paulo: Saraiva, 2013. (5 ex. 2013) REQUIÃO, RUBENS. <i>Curso de direito comercial</i>. 29. ed..São Paulo: Saraiva, 2010. (Nenhum exemplar)</p>		
<p><b>Periódicos Especializados</b> <a href="http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/">http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/</a></p>		

Disciplina: Estágio Supervisionado	Carga Horária: 160
<p><b>Ementa:</b> O Estágio Supervisionado; concepções teóricas e metodológicas; histórico e legislação, Regulamento de Estágio do Curso de Secretariado Executivo. A prática do Estágio Supervisionado: escolha da organização, do tema e problema, diagnóstico do campo de estágio; projeto de estágio.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b> BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. <b>Orientação para estágio em secretariado:</b> trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003. GIL,. A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

**Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação

MARCONI, M.: LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed.- São Paulo: Atlas, 2006.

MITCHEL, Maria Helena. **Metodologia de pesquisa científica em ciências sociais**. Um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, Linda G. **Produção de Monografia**: da teoria à prática. 5 ed. Editora Senac Distrito Federal.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Periódicos Especializados**

<b>Disciplina: Língua Espanhola – Análise Sintática</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Estudos intermediários em língua espanhola aplicados ao Secretariado. Tópicos de tradução e procedimentos tradutórios. Conversação em Língua Espanhola para negócios - nível III. Vocabulário intermediário de Espanhol para secretariado. Produções textuais em espanhol aplicados ao secretariado - nível III: Correspondência empresarial. Contraste de pretéritos: Imperfeito, Indefinido, Perfeito. Estilo direto e estilo indireto. Pronomes de objeto direto e indireto. Cultura hispano-americana III.</p>	
<p><b>Bibliografia</b>  <b>Básica</b>            ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón.: <b>Gramática de uso del Español</b> - Teoría y práctica. Nueva edición. Ediciones SM, 2005.            CASTRO, Francisca. <b>Uso de la gramática española</b>. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001.            MIQUEL, Lourdes, SANS, Neus. <b>Vacaciones al sol</b>. Viaje al español. Ediciones Difusión S. L. Barcelona, 2009.</p>	
<p><b>Complementar</b>            CARVALHO, Julyana. Material produzido pela própria professora (Apostila de Español IV), 2015.            GRUPO LAROUSSE, Dir Geral MCNEILLIE, Janice; <b>Espanhol + fácil para escrever</b>. 2ª Edição brasileira. Editora: LAROUSSE, 2009. Atualizado com o Novo Acordo Ortográfico.            HERMOSO, Gonzálvez; CUENOT, J.; ALFARO, Sánchez. <b>Gramática de español lengua extranjera</b>. España: Edelsa, 1995.            RODRIGUEZ, Manuela. M.; <b>MANUAL DE CORRESPONDENCIA DEL MERCOSUR</b>. São Paulo: Atlas S.A., 1999.</p>	
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>	
<b>Disciplina: Língua Inglesa – Análise Sintática</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Revisão da gramática aplicada às rotinas secretariais. Produção escrita e oral de situações pertinentes ao cotidiano. A coesão gramatical e a coesão lexical. Gêneros textuais e</p>	

tipos de textos: estrutura, função, contexto e comunicação. Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

### **Bibliografia**

#### **Básica**

ROGERS, Louis & GREENAN James. **@work: pre-intermediate B1 – student's book**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.

ROGERS, Louis & GREENAN James. **@work: pre-intermediate B1 – workbook**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use with answers**. 3th edition. Cambridge University Press. 2007.

#### **Complementar**

LIMA, Thereza Cristina de Souza e KOPPE, Carmen Terezinha. **Inglês a prática profissional do idioma**. IBPEX. Curitiba, 2010.

FOSTER, Timothy R. V. **101 Ways to better Business Writing**. England: Kogan Page LTD, 1996

PEARSON Education Limited, **Longman Business Dictionary**. England: Pearson, 2000.

REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use – Pre-intermediate & Intermediate**. Cambridge University Press.

WALTER, Elizabeth & WOODFORD, Kate. **Vocabulary Builder B1**. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.

#### **Periódicos Especializados**

<b>Disciplina: Língua Portuguesa: Expressão Oral e Escrita</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Oralidade, escrita e variação linguística. Gêneros discursivos: tipologia e estruturação textual. Aspectos da coesão e coerência textuais. Seleção, hierarquização e organização de ideias. Competência textual-discursiva. Leitura oral. A norma padrão em situações de uso. Interpretação e análise de textos de diferentes gêneros.</p>	
<p><b>Bibliografia</b>  <b>Básica</b>            BAGNO, Marcos. <b>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística</b>. São Paulo: Parábola, 2007.            CARNEIRO, Agostinho Dias. <b>Redação em construção – A escritura do texto</b>. São Paulo: Moderna, 2001.            FIGUEIREDO, Adriana. <b>Gramática comentada com interpretação para concursos</b>. 4ªed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1 recurso online ISBN 9788502627864. Disponível em: <a href="http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/0000629a.jpg">http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/0000629a.jpg</a></p>	
<p><b>Complementar</b>            BARTHES, Roland. <b>O prazer do texto</b>. Trad. Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004.            BELLINE, Ana Maria Cizotto. <b>A dissertação</b>. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.            CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F.L. <b>Nova Gramática do Português Contemporâneo</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.            FÁVERO, Leonor. <b>Coesão e coerência textual</b>. 9ed. São Paulo: Ática, 2002.            KOCH, Ingedore Villaça &amp; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever - estratégias de produção textual</b>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>	
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>	

<b>Disciplina: Gestão Secretarial</b>	<b>Carga Horária: 160</b>
<b>Ementa Sugerida:</b> Empregabilidade. Carreira e competência profissional. Motivação e sistemas de trabalho de alto desempenho. Gestão por equipes. Liderança de grupos e organizações. Princípios de negociação empresarial. Qualidade de vida no trabalho. Tendências da gestão secretarial contemporânea.	
<b>Bibliografia</b> <b>Básica</b> BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlen. <b>Manual do Profissional de Secretariado: O secretário como gestor.</b> Curitiba: IBPEX, 2008. CHIAVENATO, I. <b>Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa.</b> 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. DURANTE, Daniela Giareta. <b>A pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios.</b> Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.	
<b>Complementar</b> D'ELIA, Bete; AMORIM, Magali; SITA, Maurício. <b>Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios. Como assessorar e atingir resultados corporativos e pessoais com competência e qualidade.</b> São Paulo, 2013. D'ELIA, Maria Elizabete Silva; NEIVA, Edmea Garcia. <b>As Novas Competências do profissional de Secretariado.</b> São Paulo: IOB, 2008. KNAPIK, Janete. <b>Gestão de Pessoas e Talentos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. KRAUSZ, R. R. <b>Compartilhando o poder nas organizações.</b> São Paulo: Nobel, 1991. NEVES, Maria da Conceição. <b>Introdução ao secretariado executivo.</b> Rio de Janeiro. Editora T+8 Ltda. 2007.	
<b>Periódicos Especializados</b>	

<b>Disciplina: Língua Espanhola - Gêneros Textuais</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<b>Ementa:</b> Estudos avançados em língua espanhola aplicado ao curso Secretariado Executivo Bilingue. Conceituação de Gêneros textuais. Interação entre competência comunicativa oral, textual e linguística. Estudo da sintaxe, através do treinamento contextualizado de estruturas verbais complexas. Tradução e tópicos tradutórios II. Conversação em Língua Espanhola para negócios - nível IV. Cultura hispano-americana IV. Leitura, interpretação e discussão de textos. Produção dirigida de textos variados. Gêneros escritos e orais. Finalização de tempos verbais.	
<b>Bibliografia</b> <b>Básica</b> ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón.: <b>Gramática de uso del Español - Teoría y práctica.</b> Nueva edición. Ediciones SM, 2005. CASTRO, Francisca. <b>Uso de la gramática española.</b> Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001. BENEDETTI, Mário. <b>La borra del café.</b> Editorial Sudamericana, Buenos Aires, 1992.	
<b>Complementar</b> CARVALHO, Julyana. Material produzido pela própria professora (Apostila de Español V), 2015. MIQUEL, Lourdes, SANS, Neus. <b>Una nota falsa.</b> Viaje al español. Ediciones Difusión S. L. Barcelona, 2009. GRUPO LAROUSSE, Dir Geral MCNEILLIE, Janice; <b>Espanhol + fácil para escrever.</b> 2ª Edição brasileira. Editora: LAROUSSE, 2009. Atualizado com o Novo Acordo Ortográfico. JIMÉNEZ, Felipe P.; CÁCERES, Milagros R. <b>Vamos a hablar.</b> Curso de lengua española. Volumen 1. São Paulo: Ática, 1993.	

RODRIGUEZ, Manuela. M.; **MANUAL DE CORRESPONDENCIA DEL MERCOSUR**. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

**Periódicos Especializados**

<b>Disciplina: Língua Inglesa – Gêneros Textuais</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b> Análise textual. Coesão e coerência. A coesão gramatical e a coesão lexical. Gêneros textuais e tipos de textos: estrutura, função, contexto e comunicação. Habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Redação acadêmica: o ensaio argumentativo e o ensaio expositivo. Estruturas léxico-gramaticais. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua. Desenvolvimento da investigação de diferentes gêneros textuais.</p>	
<p><b>Bibliografia</b>  <b>Básica</b>            ROGERS, Louis &amp; GREENAN James. <b>@work: pre-intermediate B1 – student’s book</b>. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.            ROGERS, Louis &amp; GREENAN James. <b>@work: pre-intermediate B1 – workbook</b>. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.            MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use with answers</b>. 3th edition. Cambridge University Press. 2007.</p>	
<p><b>Complementar</b>            LIMA, Thereza Cristina de Souza e KOPPE, Carmen Terezinha. <b>Inglês a prática profissional do idioma</b>. IBPEX. Curitiba, 2010.            FOSTER, Timothy R. V. <b>101 Ways to better Business Writing</b>. England: Kogan Page LTD, 1996            PEARSON Education Limited, <b>Longman Business Dictionary</b>. England: Pearson, 2000.            REDMAN, Stuart. <b>English Vocabulary in Use – Pre-intermediate &amp; Intermediate</b>. Cambridge University Press.            WALTER, Elizabeth &amp; WOODFORD, Kate. <b>Vocabulary Builder B1</b>. Richmond Publishing. Espanha. Santillana Educación, 2013.</p>	
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>	

<b>Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC</b>	<b>Carga Horária: 80</b>
<p><b>Ementa:</b>            Elaboração de trabalho acadêmico. Aplicação dos conhecimentos construídos. Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
<p><b>Bibliografia</b>  <b>Básica</b>            LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2005            MICHEL, Maria Helena. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais</b>. 2. Ed.. São Paulo: Atlas, 2009.            REIS, Linda G. <b>Produção de Monografia: da teoria à prática</b>. 5 ed. Editora Senac Distrito Federal.            VIEIRA, S. <b>Como elaborar questionários</b>. São Paulo: Atlas, 2009</p>	
<p><b>Complementar</b>            ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.</p>	

_____ . NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
_____ . NBR 6028: Informação e documentação – Resumos - Apresentação. Rio de Janeiro, Novembro 2003.
_____ . NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa Apresentação. Rio de Janeiro, Maio 2003.
_____ .NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Agosto 2002.
_____ . NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, Agosto 2002.
<b>Periódicos Especializados</b>

### Disciplinas do Quadro Curricular

Disciplina: Ambiente Multicultural	Carga Horária	Período
	<b>80</b>	-
<p><b>EMENTAS:</b>  A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adulto e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  CHAUÍ, Marilena Sousa. <i>Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas</i>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. (10)  JACCOUD, Luciana; RAFAEL GUERREIRO OSÓRIO; SERGEI SOARES. <i>Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição</i>. Brasília: IPEA, 2008. (12)  LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. (09)</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BOSI, Alfredo (org.). <i>Cultura brasileira: temas e situações</i>. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. (04)  BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <i>Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana</i>. Brasília: MEC, SECADI, 2013. (06)  FLUZY, Maria Tereza Leme; ROSA MARIA FISCHER. <i>Cultura e poder nas organizações</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. (06)  MARTINS, Estevão C. de Rezende. <i>Cultura e poder</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (E-book)  VELHO, Gilberto. <i>Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012. (04)</p>		
<b>Periódicos Especializados</b>		

Disciplina: Direitos Humanos	Carga Horária	Período
	<b>80</b>	-

<p><b>EMENTA:</b>          Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>          COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i>. São Paulo: Saraiva, 2010. (10)          PIOVESAN, Flávia (Coord.); IKAWA, Daniela. <i>Direitos humanos: fundamentos, proteção e implementação</i>. Curitiba, PR: Juruá, 2010. (14)          RAMOS, André de Carvalho. <i>Curso de direitos humanos. 2</i>. São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book)</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>          BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004. (07)          FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. <i>Direitos humanos fundamentais</i>. São Paulo: Saraiva, 2011. (03)          MALHEIRO, Emerson Penha. <i>Curso de direitos humanos. 2</i>. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)          MAZZUOLI, Valério de Oliveira. <i>Curso de direitos humanos</i>. Rio de Janeiro: Método, 2014. (E-book)          PIOVESAN, Flávia. <i>Temas de direitos humanos. 4. ed.</i> São Paulo: Saraiva, 2010. (10)</p>
<p><b>Periódicos Especializados</b></p>

Disciplina: Libras	Carga Horária	Período
	80	-
<p><b>EMENTA:</b>            Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. (18)            GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. (14)            SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; ENILDE FAULSTICH; ORLENE LÚCIA CARVALHO; ANA ADELINA LOPO RAMOS. <i>Ensino da língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica</i>. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2004. (08)</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <i>Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência física/neuro-motora</i>. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. (04)</p>		

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008. (03)

SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998. (02)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/ SEESP, 2004. (03)

SOUZA, Regina Maria de. *Educação de surdos*. São Paulo: Summus, 2007. (02)

**Periódicos Especializados**